



*F. Alves
B. Lopes*

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Assembleia Regional Norte Ordinária de vinte e nove de fevereiro do ano dois mil e vinte

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos artigos quadragésimo quarto e quadragésimo quinto, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro de mil novecentos e noventa e oito, de vinte e um de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei número cento e cinquenta e seis de dois mil e quinze, de dezasseis de Setembro e do artigo vigésimo quatro, números quatro e cinco, do Regimento da Assembleia Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão ordinária, no Auditório Louise Mabilhe da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Porto, tomou a seguinte deliberação referente a: -----

Ponto Dois – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Diretivo Regional, no total de nove (9) páginas, com a seguinte votação, num total de trinta e oito (38) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zeros (0) abstenções e -----

Trinta e oito (38) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

Ponto Três – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Jurisdicional Regional, no total de dez (10) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta (40) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta (40) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

Ponto Quatro – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho de Enfermagem Regional, no total de quinze (15) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e dois (42) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta e dois (42) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

Ponto Cinco – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Fiscal Regional, no total de seis (6) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e dois (42) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta e dois (42) votos a favor. -----

Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

Ponto Seis – Discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2019, no total de cento e seis (106) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e oito (48) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----




Zero (0) abstenções e -----
Quarenta e oito (48) votos a favor. -----
Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

Ponto Sete – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2020, no total de trinta e sete (37) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e sete (47) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----
Zero (0) abstenções e
Quarenta e sete (47) votos a favor. -----
Aprovado por unanimidade sem alterações.-----

A presente Ata Minuta, num total de quarenta e cinco (45) votantes, foi aprovada, pela Assembleia Regional Norte, por unanimidade com Zero (0) abstenção; Zero (0) votos contra, e vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----
Porto, vinte e nove de fevereiro do ano dois mil e vinte. -----


O Presidente (Manuel Jorge Freitas de Almeida) -----


A Secretária (Carina de Sousa Raposo) -----


A Secretária (Florbela Maria de Jesus Neto)-----

RELATÓRIO E CONTAS 2019

SECÇÃO REGIONAL NORTE



FEVEREIRO 2020

Handwritten signatures and notes in blue ink.



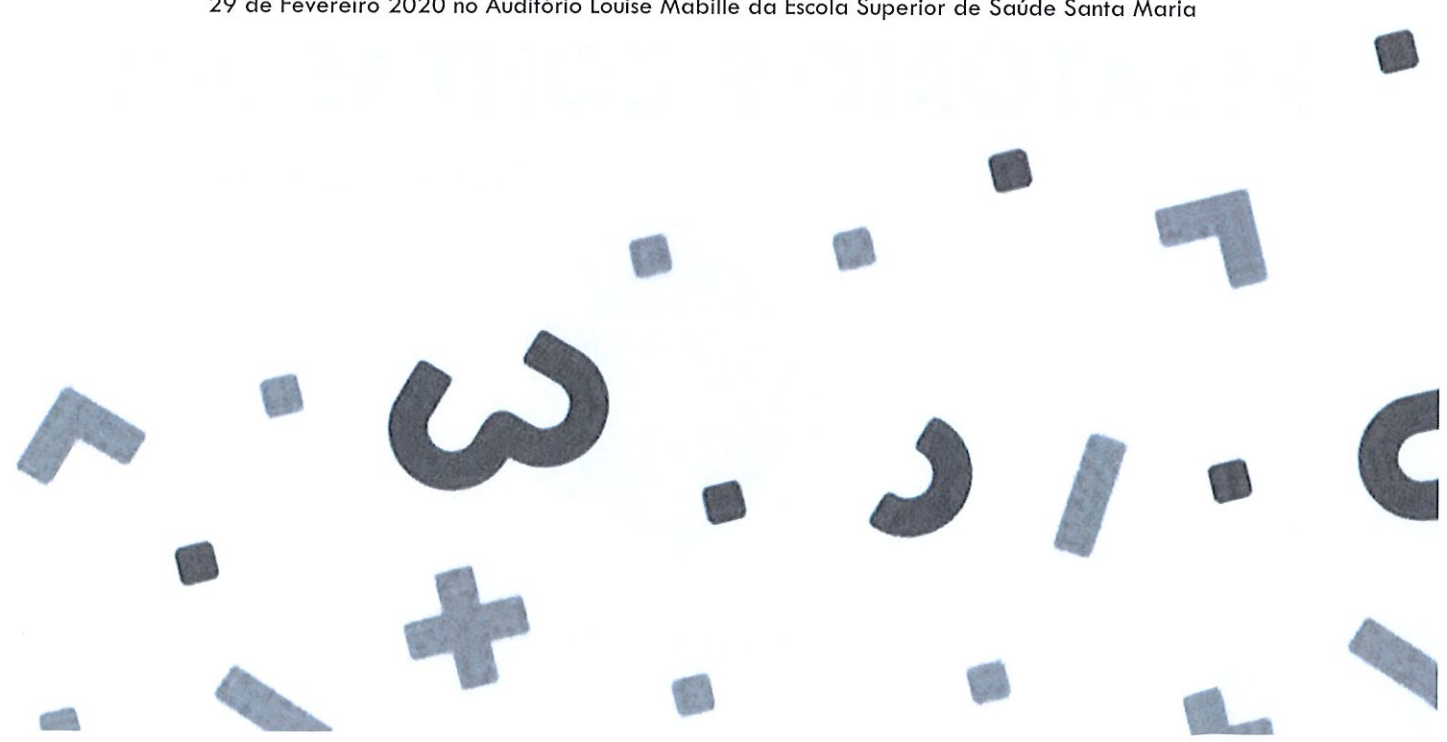
ordem dos enfermeiros

secção regional norte

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional ordinária de 18 de Fevereiro 2020.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional ordinária de 19 de Fevereiro 2020

Submetido à análise e aprovação em Assembleia Regional da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros de
29 de Fevereiro 2020 no Auditório Louise Mabilhe da Escola Superior de Saúde Santa Maria



Handwritten notes in blue ink: "Ainda", "Fint", "Lang", and "Wey".

RELATÓRIO
E CONTAS
2019

Aranda
Wm
Paço
Paço

ÍNDICE

SIGLAS	6
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL	8
1 - NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL.....	11
2.1 - COLABORADORES	11
2.2 - MEMBROS	13
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	16
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019.....	17
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	17
3.2 - INVESTIGAÇÃO.....	21
3.3 - DOCÊNCIA	24
3.4 - FORMAÇÃO	26
3.5 - ASSESSORIA.....	28
3.6 - GESTÃO	30
3.7 - ACTIVIDADES COADJUVANTES AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	32
3.7.1 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	32
3.7.2 – COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO	35
3.7.3 – REDE ORDEM ENFERMEIROS.....	37
4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	40
4.1 RENDIMENTOS E GANHOS.....	40
4.2-GASTOS E PERDAS	43
4.3-ANÁLISE DO INVESTIMENTO.....	45
4.4-RESULTADOS	46
4.5-NOTA FINAL	47
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
APÊNDICES.....	49
APÊNDICE 01	50
VISITAS DE ACOMPANHAMENTO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	50
APÊNDICE 02.....	54
APÊNDICE 03.....	58
REPRESENTAÇÕES OFICIAIS EM EVENTOS	58
APÊNDICE 04.....	61

Handwritten signature and date: 2/9

REUNIÕES DE REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL	61
APÊNDICE 05	63
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	63
APÊNDICE 06	64
RELATÓRIO DE AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64
APÊNDICE 07	65
PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2019	65

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	11
Tabela 2-Colaboradores. distribuição por grupos etários	11
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional	12
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas	12
Tabela 5-Colaboradores: formação interna.....	13

SIGLAS

AR – Assembleia Regional
ACeS – Agrupamentos de Centros de Saúde
AESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto
BI – Boletim Informativo
CD – Conselho Directivo
CDR – Conselho Directivo Regional
CE – Conselho de Enfermagem
CER – Conselho de Enfermagem Regional
CFR – Conselho Fiscal Regional
CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
CJR – Conselho Jurisdicional Regional
CRP – Comissão Regional de Peritos
CSP – Cuidados de Saúde Primários
DGS – Direção Geral da Saúde
DIE – Dia Internacional do Enfermeiro
DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas
ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem
EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
EOR's - Encontro de Órgãos Regionais
ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
FB – Facebook
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
INE – Instituto Nacional de Estatística
NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE – Ordem dos Enfermeiros
OMS – Organização Mundial de Saúde
PA – Plano de Actividades
PEQ – Programa de Execução de Quotas
PD – Processo Disciplinar
PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RAED – reunião de Aconselhamento Ético Deontológico
RH – Recursos Humanos
SNS – Serviço Nacional de Saúde
SR – Secção Regional

Xiraula
Paula
W4

SRCOE – Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros

SRNOE – Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros

SRSOE – Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

Ana Paula
João Paulo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Caros colegas,

À semelhança doutros anos, dirijo-me a vós para vos apresentar o Relatório e Contas referentes ao ano transacto. Começo por vos dizer que tenho um enorme orgulho no relatório que apresentamos. Este relatório é referente ao ano de 2019, ano de eleições em Novembro. O que não proibem as leis exige a consciência, pelo que, a partir de meados do ano, refreámos a realização de eventos para que os enfermeiros não pudessem sentir que fazíamos campanha com o dinheiro da Ordem. Não foi por isso que as actividades que nos comprometemos a realizar na última Assembleia Regional ficaram por fazer. Concentrámos esforços no primeiro semestre do ano e, com esforço e dedicação, conseguimos ultrapassar os objectivos a que nos propusemos.

2019 foi um ano atípico. Se o calendário eleitoral somado à lusura com que nos queríamos apresentar a eleições nos reduziram o tempo útil para realizar trabalho, as necessidades dos enfermeiros e as carências do país não descansaram. Foi um ano em que nos perdoariam se não realizássemos algumas actividades, ninguém notaria se desenvolvêssemos menos trabalho, mas a consciência de quem teve a vida parada durante tantos anos não nos permitiu ceder aos caprichos dos limites temporais.

Sempre estive certo que somos o que fizemos. O nosso legado não poderia ser mais do que entrega e dedicação. A coesão desta equipa e sua a disponibilidade para efectivar trabalho são o garante da concretização do mais audaz dos objectivos, estar onde estiver um enfermeiro.

Este Relatório e Contas é o encerrar de um ciclo. É o término do mandato que acabou o marasmo e deve ser encarado assim mesmo. É um mandato de investimento e musculação das contas. Não é um relatório de magreza, é um relatório que espelha actuação, actividade e trabalho, muito trabalho.

Alguma engenharia financeira permitir-nos-ia apresentar um saldo diferente, mas aqui, as contas estão como são. No vermelho, com um valor de gestão líquida aquém das expectativas, mas um resultado francamente positivo.

Como defendo, desde sempre, os lucros da Ordem são directamente proporcionais ao retorno que o capital investido gera para os membros da OE. As contas certas que hoje apresento, não espelham a *yield* do produto que criámos mas, o que ficará para a posteridade do mandato que agora termina, nunca será este Excel, mas sim o conhecimento que criámos. Esse, que vive na morada do intangível, será o que acompanhará os Enfermeiros ao longo das suas vidas e por isso termino como comecei.

Com orgulho no que investimos.

João Paulo Carvalho

Airanda
U7
[Signature]

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório e Contas de 2019 é um documento que expressa a acção desenvolvida e que demonstra a concretização do Plano de Atividades (PA) da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Conforme definido no Estatuto da EOE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros foram o pilar de actuação dos órgãos sociais.. Nesta esteira, a ênfase em atividades impulsionadoras de proximidade e que valorizassem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros foram o centro da nossa atenção no mandato que terminou e do qual se apresenta a última prestação de contas, seja em análise financeira, seja de percurso e trabalho desenvolvido.

Na expressão da responsabilidade sentida e assumida com o compromisso de mudança sob o lema “Ninguém está sozinho”, com a finalidade de devolver a dignidade, respeito e valorização à enfermagem e aos Enfermeiros no rumo da excelência do exercício profissional norteamo-nos pelos objectivos estratégicos que transcrevemos do Plano de Actividades elaborado para o ano transacto:

- 1. Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
- 2. Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
- 3. Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Este relatório pretende ser mais do que uma simples síntese de atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2019. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, as razões do incumprimento do programado.

Xirando
W7
das
just

Com suporte no PA aprovado no início do ano de 2019, estruturou-se a informação considerando os objectivos encetados para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva, apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Em apêndices surgirão todos os documentos e tabelas específicas, na pretensão da maior clarividência do descrito.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos tornaram-nos mais fortes e, por isso, mais aptos para o caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE.

Pretendemos que os membros da SRNOE sejam o reflexo de toda essa força! O reflexo de uma mudança sólida!

Handwritten signatures and initials:
 Giraud
 WLS
 Paz
 fluk

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 13 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO		
Género	Total	%
Feminino	9	69,2
Masculino	4	30,8
Total		100,0 %

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS		
Grupos Etários	Total	%
30 a 40	3	23%
41 a 50	10	77%
Total	13	100 %

Tabela 2-Colaboradores. distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição das categorias profissionais dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL		
Categoria Profissional	Total	%
Chefe de Secção	1	7,7
Técnico Administrativo	1	7,7
Técnico de Secretariado	3	23%
Assistente Administrativo de 1 ^a	3	23%
Assistente Administrativo de 2 ^a	1	7,7
Contínuo de 1 ^a	1	7,7
Porteiro de 1 ^a	1	7,7
Auxiliar de Limpeza	1	7,7
Diretor de Comunicação e Imagem	1	7,7
Total	13	100 %

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 13 colaboradores desta SR, salienta-se o número de licenciados nas mais diversas áreas:

DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS		
Habilitações Académicas	Total	%
2 ^o Ciclo	1	7,7
12 ^o Ano	5	38,5
Bacharelato	1	7,7
Licenciatura	6	46,1
Total	13	100 %

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2019, expressa-se na tabela abaixo:

N.º do Curso	Designação	Calendarização	Duração (horas)	N.º Partic.
1	Combate a Incêndios	6 e 16 de maio e 4 de junho	4	12
4	Microsoft Excel – Intermédio	25, 26 e 27 de novembro	12	4

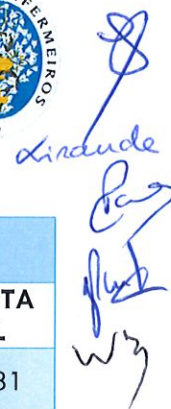
Tabela 5-Colaboradores: formação interna

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2019, existiam 24 962 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 20 757 são do género feminino e 4 205 do género masculino.

Em 2019, 1049 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 995 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 54. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	20 757	4 205	24 962
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	902	159	1 061
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO (atribuição do título de enfermeiro)			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	839	156	995


 A handwritten signature in blue ink, possibly reading "A. Almeida", is written over the logo of the Ordem dos Enfermeiros.

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO						
SECÇÃO REGIONAL	Cancelado	Falecido	Inscrição Anulada	Suspensão	Suspensão com Pena	TOTAL
NORTE	28	13	0	438	2	481

Tabela -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2019

No ano de 2019, 571 membros desta SR apresentaram solicitação de atribuição do título de especialista. Deste total 476 enfermeiros viram o título de enfermeiro especialista atribuído, sendo que a 41 não foi possível atribuir o título.

TÍTULO DE ENFERMEIRO ESPECIALISTA ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
ÁREAS DE ESPECIALIDADE	MEMBROS SRN
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	60
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	13
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	18
ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	91
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	22
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	4
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	23
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	8
ENFERMAGEM DEREABILITAÇÃO	109
ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	34
ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	39
ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	55
TOTAL	476

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

Handwritten signatures and initials:
 Vinícius
 M3
 [Signature]
 [Signature]

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS NÃO ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO

ÁREAS DE ESPECIALIDADE	MEMBROS SRN
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	9
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	3
ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	10
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0
ENFERMAGEM DEREABILITAÇÃO	14
ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	2
ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1
TOTAL	41

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, foram submetidos 385 pedidos que, após análise, permitiram a atribuição de um total de 369 competências, conforme distribuição em tabela anexa:

ÁREAS COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	2
AVANÇADA EM GESTÃO	165
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	44
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	211
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	38
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	63
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	1
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	56
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	158
TOTAL	369

Tabela 9 -Áreas de competências atribuídas

ÁREAS COMPETÊNCIAS NÃO ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	1
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	11
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	2
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	2
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	5
TOTAL	16

Tabela 10- Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos regionais da OE, durante o ano de 2019 desenvolveu-se trabalho para alcançar a valorização profissional dos membros desta SR, incentivando as diversas áreas de atuação dos enfermeiros, entre elas, o ensino, a formação profissional e a investigação.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades durante o ano de 2019, os Órgãos Estatutários reuniram em diversos momentos:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 21 reuniões ordinárias;
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária;
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias;
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 4 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias;
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 1 reunião;
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária e 1 Assembleia extraordinária;

3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

Na prossecução do previsto para o presente documento, considerando o PA aprovado em Assembleia Regional para o ano de 2019 importa, neste momento, cumprir o desígnio do que é um Relatório de Actividades e analisar crítica e construtivamente os objetivos alcançados e não alcançados. Da análise específica, salientar a forma como se conseguiu cumprir cada actividade e, também, os motivos que originaram os incumprimentos.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objetivos

- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital.
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- *Garantir, nas diversas instituições de saúde, a presença de membros da SRNOE qualificados de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como o cumprimento das dotações seguras*
- Colaborar na implementação dos padrões da qualidade junto dos profissionais nas instituições de saúde

Actividades propostas

- Regulação das intervenções dos membros da SRNOE nos mais diversos contextos de prestação de cuidados;
- Implementação de Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional (VAEP), na área de intervenção da SRNOE, estimulando a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados;
- Realização de Visitas de Cortesia (VC) por solicitação de instituições de saúde da zona Norte ou por solicitação de membros da SR;
- Redacção de relatório técnico ou registo de reunião, das VAEP ou VC, com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos membros da SRNOE;

- Participação na análise de informação e emissão de opiniões e demais contributos ao desenvolvimento profissional dos membros da SRNOE;
- Actualização da base de dados de gestão de membros da SRNOE, de acordo com dados fornecidos pelas instituições de saúde;
- Implementação de medidas tendentes à melhoria das não conformidades identificadas;
- Instrução de medidas correctivas e/ou disciplinares conducentes à melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem e protecção da dignidade profissional dos membros da SRNOE;
- Orientação de práticas com garante de qualidade e segurança visando a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem regulamentada e sugerida pela OE;
- Acompanhamento da implementação, execução, realização dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) a nível regional;
- Auscultação de membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional, em colaboração com os Conselhos Regionais de Peritos (CRP);
- Contacto de proximidade com os membros, instituições e cidadãos, respeitando a área de abrangência desta Secção Regional, através do contacto presencial, telefónico e facilitado pela Rede de Elementos de Ligação à Ordem (Rede ELO);
- Subsistência de eventos distritais “Pelo Norte da Enfermagem”, com visitas às instituições de saúde ou de ensino da *zona Norte*, preferencialmente, locais não visitados no ano transacto;
- Realização de Eventos: comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro assim como, nas Conversas de fim de tarde.

Análise do Ano de 2019

No âmbito das intervenções a nível regional, especificamente relacionadas com **Conselho de Enfermagem Regional** (CER), foram emanadas orientações documentais, presenciais, via endereço eletrónico e telefónico: num total de 104 solicitações recepcionadas na SRNOE, e direccionadas ao CER, 96 foram alvo de resposta aos signatários, transitando, apenas 8 para o ano de 2020.

Relativamente ao **Conselho Jurisdicional Regional** (CJR), entraram 358 documentos para apreciação, dos quais:

- 43 Procedimentos disciplinares de “*leges artis*”:
 - ✓ 28 Processos de averiguação
 - ✓ 15 Processos disciplinares



- 293 Documentos para apreciação, tendo sido deliberado:
 - ✓ 102 Documentos não continham matéria disciplinar (dos quais 9 foram para elaboração de informações; 44 indeferimentos liminares; 13 para apreciação de outros órgãos estatutários e 36 transitaram para o ano 2020).
 - ✓ 191 Documentos tiveram deliberação para instrução dos procedimentos disciplinares.

Ainda relativo ao órgão CJR, de referir que transitam para o ano de 2020 79 procedimentos disciplinares, dos quais 31 processos de averiguação; 39 processos disciplinares e 9 procedimentos disciplinares de quotização.

Manteve-se a dinâmica de trabalho do **Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional** (NGVAEP) que, na dependência do CDR da OE, foi criado com o objectivo de centralizar todos os processos de gestão e organização das referidas visitas.

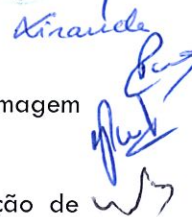
Foram realizadas 38 VAEP, para além das visitas formais e informais de proximidade e das reuniões de acompanhamento. (Apêndice 1). Transitam para o ano de 2020 o agendamento de 13 VAEP'S.

Os temas que mais originaram VAEP no decorrer de 2019 foram:

- Dotações de Enfermeiros que não garantem a qualidade e segurança dos cuidados;
- Não observância pelas chefias:
 - ✓ Das suas funções considerando os três níveis de gestão;
 - ✓ Das matérias cruciais para o bom desenvolvimento dos serviços;
 - ✓ Da correcta identificação das reais necessidades de cuidados de enfermagem
- Incumprimento nas dotações seguras face à alocação de Enfermeiros especialistas nos devidos locais e para o desempenho das funções que, legalmente, lhes estão atribuídas;
- Modelos de gestão e de comunicação que contribuem para o burnout dos Enfermeiros;
- Más condições físicas e de recursos materiais que impedem o garante de segurança na prestação de cuidados;
- Usurpação de funções de enfermagem por outros profissionais.

Perante estas constatações, adoptaram-se diferentes medidas:

- Acompanhamento, reflexão e discussão com os membros da SRNOE, Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração das Instituições sobre os contextos da prática profissional;



Airanda

- Exigência no cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados de enfermagem seguros;
- Pedidos sistemáticos à tutela, através do Gabinete da Bastonária, para a contratação de Enfermeiros;
- Gestão de conflitos;
- Encaminhamento de questões à análise jurisdicional e jurídica da OE.

Cada VAEP culminou com a redacção de ofício a ser remetido à instituição visada, com indicação de sugestões para a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos Enfermeiros. Foram realizados e discutidos valores obtidos pelo cálculo de dotações seguras para os cuidados de enfermagem com vista à implementação de práticas seguras e à qualificação dos membros da SRNOE.

Destas visitas salienta-se o fomento da comunicação entre membros da SRNOE e fortalecimento dos laços institucionais proporcionados pela proximidade e possibilidade de criação de parcerias.

As necessidades em cuidados de saúde da população, bem como a crescente complexidade de conhecimentos, exigem a regulamentação da intervenção dos Membros da SRNOE. Atentos a essa realidade, foram mantidas as Comissões Regionais de Peritos (CRP) na área do Extra Hospitalar, Urgência/Emergência, Enfermagem Intensiva, Saúde Pública, Saúde Mental, Saúde Escolar, Saúde do Trabalho e Ocupacional, Oncologia e Controlo de Infecção. Com a dinâmica destas Comissões Regionais foi possível conhecer o diagnóstico de situação em cada uma das áreas, sensíveis para o exercício profissional dos Enfermeiros, fomentando tertúlias, encontros científicos, apoios técnicos e sugestões de melhoria a serem implementadas em benefício da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem. Estes grupos reuniram num total de 38 vezes, ao longo de 2019, e contribuíram para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido pela SRNOE.

A SRNOE desenvolveu iniciativas enquadradas numa política de melhoria contínua da qualidade dos cuidados que apoiam a tomada de decisão com base na informação e discussão do *estado da arte* em diversas temáticas. Foram, assim, realizados eventos, debates em saúde, ciclos de partilha de experiência e conhecimento com divulgação e difusão de produção científica por membros da SRNOE. (Apêndice 2)

A participação na comemoração de efemérides e na organização de eventos, muitos deles descentralizados, na área geográfica da SRNOE, optimizou a proximidade e a intervenção na comunidade. Em conjunto com membros desta secção regional, instituições de saúde e poder político regional foi possível, também, colaborar na organização das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.

O acompanhamento de projectos iniciados ou em fase de implementação no âmbito dos Padrões de Qualidade

dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) através de visitas de acompanhamento ao exercício profissional VAEP e, do evento “Pelo Norte de Enfermagem”, fornecendo contributos ao CE para definição de padrões de qualidade transversais aos Cuidados de Enfermagem.

O Pelo Norte da Enfermagem é o programa da SRNOE que leva os corpos estatutários desta Secção Regional ao contacto directo com os Enfermeiros e com as instituições. A proactividade é galardoada com a possibilidade de agir preventivamente em situações de conflito latente ou de insegurança dos cuidados prestados ao cidadão. Este *Raio-X* à saúde do Norte de Portugal foi iniciado em 2016. No ano transacto foram percorridos 16323km², pelos 5 distritos da área de actuação da SRNOE.

O Programa *Pelo Norte da Enfermagem* é abrangente, e o que lhe conferiu a magnitude foi a intervenção em proximidade com *milhares de Enfermeiros* sem descurar as instituições onde trabalham dois ou três colegas. Esta oscilação entre o macro e o micro, só se compreende pelo facto de não ter sido feita distinção entre unidades, cumprindo o seu principal objectivo: **estar onde estiver um Enfermeiro.**

3.2 - INVESTIGAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE;
- Promover o desenvolvimento da investigação científica, inovação e desenvolvimento dos membros da SRNOE de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem;
- Promover a colaboração da SRNOE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais;
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica.

Actividades propostas

- Apoio à produção de conhecimento científico de membros da SRNOE através do Orçamento Participativo;
- Incentivo e apoio à divulgação de conhecimento científico;

- Apoio e parceria, com membros da SRNOE, na organização de eventos científicos regionais e nacionais;
- Articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento da OE;
- Promoção da articulação entre ensino, investigação e prestação de cuidados à população na zona Norte, nomeadamente com os Centros ou Departamentos de Formação das Instituições de Saúde e de Ensino da zona Norte;
- Cumprimento do compromisso de parceria no âmbito do consórcio Porto4Ageing, Centro de Excelência em Envelhecimento Activo e Saudável do Porto (com iniciativas locais, nacionais e internacionais);
- Visitas a instituições de saúde e de ensino de enfermagem da SRNOE no âmbito de representações da OE ou SRNOE em projectos, programas ou eventos na área da investigação em saúde;
- Continuidade do projecto: “À conversa com Enfermeiros”, ciclo de partilhas descentralizado;
- Manutenção da parceria com a CENTESIS;
- Organização do Dia Internacional de Enfermagem com atribuição de prémios “Valoriza”.

Análise do Ano de 2019

A Enfermagem, enquanto área científica, necessita de produção e de renovação contínua do conhecimento, que apenas poderá ser assegurada pela Investigação. Não é permitido descurar o desenvolvimento de trabalhos científicos produzidos por um elevado número de membros da SRNOE, realçando o quanto eles têm contribuído para o aumento do conhecimento em Enfermagem.

O formato *Ciclos de Partilha* permitiu, além da descentralização e proximidade com membros da SRNOE, o conhecimento, partilha, análise e discussão de temas cruciais para o desenvolvimento da profissão e para a valorização e reconhecimento dos membros da SRNOE. (Apêndice 1)

As portas abertas da SRNOE permitiram a parceria em muitos eventos realizados com foco na investigação em contexto de prática clínica, que se revelou em momentos de crescimento profissional e pessoal de todos quantos conseguiram estar presentes.

Com o estreitar das relações com as instituições de ensino em enfermagem do norte, foram realizadas diversas reuniões/sessões de esclarecimento nas escolas de enfermagem da área de abrangência desta secção regional concretamente integradas nos eventos da SRN.

O exercício profissional do Enfermeiro em prática clínica não se pode dissociar do ensino nem da investigação. Assim como não existe ensino de qualidade na área da Saúde quando este esteja desligado da prática clínica em serviços de referência. Verifica-se, actualmente, a presença de membros da SRNOE de forma transversal em todas as áreas de intervenção possíveis.

A SRNOE indigitou peritos, membros da SRNOE, para integrar diversos grupos de trabalho nos quais se constatou evidente a necessidade de pesquisa, actual, de evidência científica que sustentasse a prática clínica. Os trabalhos encetados permitiram a colaboração na elaboração de normas de orientação para uma prática baseada em padrões de excelência.

A SRNOE manteve participação no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) no âmbito da integração de projectos de investigação e eventos.

Foram inúmeros os eventos científicos nos quais a SRNOE participou, seja em representação regional como, também, nacional. Integrou comissões de honra de eventos mono e multidisciplinares, sessões de abertura de Congressos, Encontros e Jornadas, bem como foram proferidas comunicações em mesas, painéis, conferências e debates de natureza científica.

A SRNOE manteve-se como entidade cooperante do Consórcio Porto 4Ageing, onde integrou o projeto "Saúde+Perto".

Foi mantida a articulação com os Centros/Departamentos de Formação das Instituições de Saúde em colaboração com o Gabinete de Formação Investigação e Desenvolvimento (GAFID).

3.3 - DOCÊNCIA

Objectivos

- Garantir o desenvolvimento do ensino de enfermagem nos diferentes ciclos de estudos;
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades em cuidados de enfermagem;
- Promover as condições ideais para a organização do ensino em enfermagem.

Actividades propostas

- Realização de VAEP, na área de abrangência desta Secção Regional, estimulando a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do ensino em enfermagem;
- Realização de VC por solicitação de instituições de ensino da zona Norte ou por solicitação de membros desta SRNOE;
- Redacção de relatório técnico ou registo de reunião, das VAEP ou VC, com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do ensino de enfermagem nas instituições de ensino da zona Norte;
- Participação na recolha de informação e emissão de recomendações e demais contributos ao desenvolvimento do ensino de enfermagem na zona Norte;
- Criação de parcerias com instituições de ensino da zona Norte;
- Divulgação de dinâmicas das estruturas da OE: Estrutura de Idoneidade Formativa e dos Sistemas de Informação em Enfermagem, no âmbito do ensino e exercício em contexto de prática clínica;
- Prospecção das reuniões com interlocutores das instituições de ensino de enfermagem na área de intervenção da SRNOE.

Alameda
Paço
Alameda
Paço

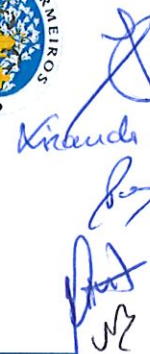
Análise do Ano de 2019

Foram indicados diversos membros de órgãos estatutários da SRNOE, assim como peritos existentes na área de abrangência desta SRNOE para integrar grupos de trabalho nesta área.

O acompanhamento de instituições de ensino superior de enfermagem traduziu-se na realização de reuniões conjuntas com representantes de instituições de ensino em enfermagem junto da SRNOE. Foi possível contribuir para a análise de situações pontuais trazidas à SRNOE, seja da área de exercício e competências do Enfermeiro exclusivamente dedicado à docência como do enfermeiro que, em exercício da prestação direta de cuidados também se dedica à supervisão clínica de estudantes de enfermagem.

Participou-se em diversas mostras da profissão/sessões de esclarecimento que decorreram nos estabelecimentos de ensino de enfermagem da zona Norte, assim como foi possível aceder aos diversos convites para integrar sessões lectivas onde se abordou a Ordem dos Enfermeiros enquanto associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro. (Apendice3)

Promoveu-se a articulação entre a Estrutura de Idoneidade Formativa da OE e as instituições da área de abrangência da SRNOE para o desenvolvimento da implementação da mesma.



3.4 - FORMAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem durante o seu percurso profissional, face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Complementar a formação dos membros da SRNOE

Actividades propostas

- Identificação das necessidades de formação dos membros, funcionários e colaboradores da SRNOE;
- Organização de eventos formativos e informativos na área geográfica da SRNOE em áreas temáticas que se revelem pertinentes e prioritárias para membros, funcionários e colaboradores;
- Presença em eventos científicos em representação da OE ou SRNOE;
- Reforço das parcerias com as Instituições de Ensino Superior e de Saúde, da zona Norte, para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais;
- Criação de dinâmicas, multidisciplinares, de formação em saúde e numa lógica interinstitucional.

Análise do Ano de 2019

A identificação de necessidades de formação dos membros da SRNOE foi um foco permanente, assim como, a realização de cursos de formação, potenciando a qualidade da formação dos membros da SRNOE e a qualidade dos cuidados prestados.

Os colaboradores, da área administrativa e secretariado, da SRNOE foram também chamados a participar em formação interna, que permitiu aperfeiçoar técnicas importantes à sua área de intervenção, assim como, da necessária actuação em caso de evento adverso.

A descentralização e proximidade, previstas para um mandato diferente, levaram-nos a sair do edifício da SRNOE para que fosse disseminado o ciclo de partilhas intitulado: “À Conversa com Enfermeiros” e “Conversas de fim de tarde”, visando incentivar troca de saberes, experiências e dificuldades. Conseguiu-se apurar modos de operar capazes de ir ao encontro das necessidades dos profissionais para cuidarem com mais eficiência.

Na antecipação de existência de dificuldades, pelos recém licenciados, na utilização do Balcão Único da OE, foram realizadas 10 “Sessões de Esclarecimentos Balcão Único e Integração à Vida Profissional” nas instituições de ensino de enfermagem do Norte para alunos em fase de conclusão da formação.

De salientar a participação em Fóruns, Debates, Encontros e Jornadas com o principal objetivo de promover o debate de temas da actualidade. Contando com a presença de especialistas, peritos e decisores nas mais diversas áreas da Saúde o contributo para o enriquecimento formativo, informativo e técnico-científico dos membros da SRNOE. (Apêndice 4)

Promoveu-se o incremento e incentivo ao recurso das parcerias protocoladas com instituições de ensino e que permitiram, aos membros da SRNOE usufruir de facilidades para frequência em actividades formativas e de valorização profissional, nomeadamente, de progresso no percurso académico promotores de uma prática baseada em evidência e investigação.

Colaborou-se na análise dos projectos, no âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, em implementação nas diversas instituições de saúde, da área de abrangência da SRNOE, bem como foram desencadeadas acções de formação junto das equipas de diversas Instituições sobre “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e Padrões da Qualidade dos Cuidados Enfermagem Especializados”(PQCE/PQCEE), no sentido de promover o desenvolvimento de projectos desta temática.

Foi mantida a articulação com os Centros/Departamentos de Formação das Instituições de Saúde em colaboração com o Gabinete de Formação Investigação e Desenvolvimento (GAFID).

Foram, ainda, prestados diversos esclarecimentos aos membros da SRNOE no que respeita à credibilidade de entidades externas e à respectiva qualidade pedagógica das suas acções de formação, com base em documentos ou pareceres existentes ou criados durante o ano de 2019.

3.5 - ASSESSORIA

Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde, as Instituições de Ensino e a sociedade

Atividades propostas

- Suporte à tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício profissional através da emissão de resposta a pedidos de esclarecimento seja na área científica, técnica, jurídica ou profissional;
- Colaboração na recolha de dados, a nível regional, e definição de estratégias para a conceção e gestão de programas de desenvolvimento e de promoção de melhoria contínua do exercício profissional;
- Gestão e actualização de Bolsa de Peritos da SRNOE;
- Fomento à implementação de medidas tendentes à melhoria das não conformidades identificadas;
- Colaboração com os Órgãos Nacionais e de outras SR em áreas específicas de intervenção, representações, participação em grupos de trabalho ou comissões técnicas;
- Garantir presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e reconhecimento Profissional, descentralizadas, a acontecer em cada Instituição de Ensino de Enfermagem.

Análise do Ano de 2019

A tiragem trimestral do Boletim Informativo (BI) da SRNOE – ATUA, coordenada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte, continuou a ser difundida em suporte de papel remetido a todas as Unidades de Saúde do Norte e ainda, através de publicação *online* com o *link* partilhado no site da SRNOE



e nas redes sociais. Este BI manteve a finalidade de apresentar um breve resumo da agenda global e dos eventos em que a SRNOE esteve presente, assim como a divulgação dos protocolos existentes que proporcionam benefícios aos membros. Em todas as edições o foco foram os Enfermeiros e foi dado a conhecer o *lado B* de um Enfermeiro. Em todos os números foi publicado um artigo de opinião de um Enfermeiro com temas variados.

Foram recepcionados inúmeros pedidos de esclarecimento e de pareceres de membros, órgãos, instituições de saúde e de ensino superior, nas áreas científica, técnica, jurídica e profissional, tendo sido remetidos à apreciação dos Órgãos Nacionais todos os que careciam de emissão de tomadas de posição, pronúncias e pareceres transversais a todos os Enfermeiros na salvaguarda da segurança, qualidade dos cuidados e promoção da melhoria contínua. Foram solicitadas 92 pedidos de assessoria cujas respostas tiveram diversos meios de difusão.

Foi mantida e actualizada a bolsa de peritos regionais que, em simultâneo, integraram a lista de peritos nacionais para assessoria e para nomeação para grupos de trabalho ou comissões, regionais ou nacionais, com a finalidade da promoção do desenvolvimento da enfermagem enquanto profissão e enquanto ciência.

Na perspectiva de melhor enquadrar o estado da arte de diversas áreas de actuação dos enfermeiros, a nível regional mantiveram-se, no ano transacto, as CRP que permitiram assessoria aos demais órgãos desta SR.

As cerimónias de vinculação foram momentos privilegiados e promotores da proximidade anunciada desde o início do mandato. Descentralizar estas cerimónias, ir ao encontro dos enfermeiros na escola onde “aprenderam” a ser enfermeiros foi uma das decisões que agradavelmente nos trouxe experiências únicas e partilhas importantes. Estar onde está um enfermeiro foi muito marcante.

3.6 - GESTÃO

Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento

Actividades propostas

- Colaboração, com os membros desta SRNOE em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados eficazes e que garantam uma prática segura e com qualidade;
- Incentivo, aos membros da SRNOE em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projetos de cuidados de qualidade;
- Cooperação, com os membros da SRN em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias para a implementação e monitorização de dotações seguras;
- Estímulo ao desenvolvimento de competências de comunicação e relacionamento interpessoal dos membros da SRNOE em exercício de funções de gestão para uma liderança eficaz;
- Realização de reuniões com Enfermeiros Directores hospitalares e Vogais de Enfermagem dos Conselhos Clínicos e de Saúde dos ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde) da área de intervenção da SRNOE.

Análise do Ano de 2019

Já no final do quarto ano de mandato e, pese embora entendermos a gestão em enfermagem crucial para o garante da prática clínica em segurança e com qualidade, ainda não conseguimos trabalhar esta área como pretendemos. Não obstante, nas VAEP, foram deixados contributos e procuradas estratégias conjuntas

com os Enfermeiros em funções de gestão, para a procura de cuidados de saúde, na premissa de existirem dotações seguras e uma eficaz aplicação dos PQCE nos projectos de melhoria contínua.

A importância dos Enfermeiros em funções de Gestão, primarem pelo exercício da profissão de forma estatuída, no sentido de garantir a qualidade e a segurança dos cuidados, tendo esta intervenção assumido grande expressão e impacto nas unidades prestadoras de cuidados. A comunicação eficaz e regulada entre pares foi outro foco de atenção.

Realizou-se uma reunião, na SRNOE, com os vogais dos Concelhos Clínicos dos ACES onde foi possível perceber constrangimentos e projectos inovadores existentes, assim como a partilha de opiniões e estratégias de actuação na gestão de serviços de saúde e tomadas de posição da OE face a esta temática. Na pretensão de realizar igual conversa e análise com os Enfermeiros Directores dos hospitais e centros hospitalares da zona norte, convidaram-se a estar presentes em reunião na SRNOE. Não foi possível esta conversa por falta de *quórum*.

3.7 - ACTIVIDADES COADJUVANTES AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da SRNOE depende, também, da prossecução de diversas actividades e projectos, assim como a inclusão e desempenho das comissões de peritos da SRNOE.

As alterações implementadas, e que permitiram cumprir com o proposto no início do mandato, tornaram-se possíveis pelo trabalho de equipa, recurso a estratégias motivadoras, à organização interna da SRNOE e, acima de tudo, ao esforço e dedicação de membros de órgãos e colaboradores que se mantiveram focados no garante do cumprimento das necessidades dos membros da SRNOE e no contínuo desenvolvimento de estratégias de comunicação, organização e de trabalho eficazes que possibilitaram a implementação de diversas actividades e projectos.

3.7.1 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Actividades propostas

- Optimização dos recursos materiais, infra-estruturas e contractos associados à manutenção de espaços físicos da SRNOE;
- Administração de bens financeiros da SRNOE de forma eficiente e em colaboração com a OE
- Elaboração das peças necessárias à instrução dos processos de contratualização destinados à aquisição de bens e serviços para a SRNOE;
- Elaboração das peças necessárias à instrução de processos destinados à organização, monitorização e execução da gestão orçamental para a SRNOE;
- Actualização, sistemática, do inventário e o registo de todo o património da SRNOE;
- Gestão administrativa de funcionários e colaboradores da SRNOE em parceria com a Direcção de Recursos Humanos (RH) da OE;
- Articulação com os RH da OE na avaliação do desempenho dos funcionários da SRNOE, assim como na reconstrução de documentação inerente a esta área funcional;
- Reorganização dos serviços, promovendo satisfação e optimização dos recursos na SRNOE;
- Reuniões periódicas, com funcionários e colaboradores desta SR, no sentido de optimizar os recursos e as condições de trabalho;



- Orientação para condições de trabalho e ambientais de excelência da SROE;
- Promoção de medidas de combate ao desperdício perspectivando a proteção ambiental;
- Cumprimento de regulamentos e regimentos para procedimentos da e na SRNOE;
- Promoção da celeridade de resposta às diferentes exposições chegadas à SRNOE e que se encontrem no seu desígnio de intervenção;
- Realização e actualização dos registos de todos os membros da SRNOE;
- Agilização de processos facilitadores à obtenção de títulos profissionais, à creditação e acreditação de formação dos membros da SRNOE em estreita colaboração com a OE;
- Colaboração na gestão e produção de conteúdos de carácter institucional em meios de comunicação social da OE;
- Articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) para divulgação de informação diversa com recurso a fontes web de informação;
- Construção e divulgação do Boletim Informativo (BI), trimestral, da SRNOE: ATUA;
- Gestão de membros e seus pedidos através do balcão único.

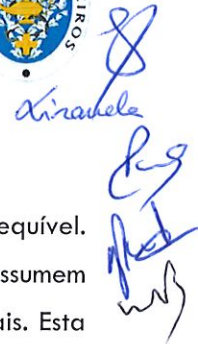
Análise do Ano de 2019

Os recursos materiais e de infra-estrutura da SRNOE foram geridos de forma a otimizar os espaços e recursos dentro das possibilidades e dos constrangimentos do edifício existente.

Foram realizadas reuniões individuais e em grupo com os colaboradores da SRNOE para aferir o enquadramento das funções e a motivação/satisfação face às mesmas, assim como, acompanhar o desenvolvimento das actividades das várias áreas funcionais e de eventuais situações que mereceram algum tipo de reestruturação.

De salientar que a SRN foi a primeira a implementar a plataforma de contratação pública, primando e valorizando a transparência de funcionamento e gestão do património que lhe está confiado.

O Balcão Único, uma ferramenta recente e em contínuo desenvolvimento, já se mostrou fundamental para a proximidade com os membros. Esta plataforma permitiu simplificar o acesso aos serviços da OE, nomeadamente para a actualização da base de dados e pedidos diversos. No ano de 2019, foram registados 171 28 pedidos, respeitantes à SRN.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Xirabela' and several initials.

A articulação com a Direcção de Recursos Humanos sediada em Lisboa revelou-se eficaz e exequível. Salientamos que na SRNOE se manteve uma colaboradora e um membro de órgão estatutário que assumem meio tempo de trabalho de âmbito regional e outro meio tempo no âmbito de estruturas nacionais. Esta dinâmica nunca se revelou constrangedora, muito pelo contrário, traz um incremento da transversalidade e da continuidade benéficos a esta Secção Regional.

A responsabilidade ambiental foi orientada para a promoção da reciclagem, nomeadamente através da existência de ecopontos de papel, e também, para uma gestão da energia, através da sensibilização de todos os utilizadores.

A implementação de processos internos destinados à organização do departamento financeiro e administrativo decorrido no ano transacto acarretaram alterações extensíveis a todas as Secções Regionais. Na SRNOE proporcionou alteração de funções e reestruturação de espaços físicos para permitir o cumprimento de todos os requisitos necessários ao cumprimento das normas internas, assim como, do cumprimento de formação e trabalho em grupo com os colaboradores de todas as Secções Regionais e Nacional.

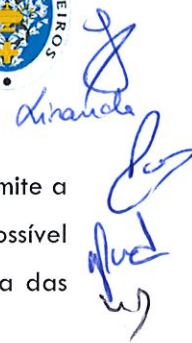
O acesso ao débito directo com emissão de factura electrónica e o fim do débito no vencimento garantiu, na verdade, para que um maior número de membros da SRNOE mantivesse os dados e a quotização regularizada e, em simultâneo, contactassem com as novas plataformas de comunicação e gestão de membros, nomeadamente o *site* e o Balcão Único da OE, e onde se pretende uma maior autonomia dos utilizadores, nomeadamente de interacção *on-line*.

Foi mantida a implementação e execução do Programa de Execução de Quotas (PEQ).

Sistematicamente foi actualizada a base de dados, considerando os dados que são fornecidos pelos membros da SRNOE. A desmaterialização de alguns processos, nomeadamente de atribuição de títulos, possibilitou a implementação de novos fluxos de informação e gestão documental. Por outro lado, aumentou o volume de trabalho dos colaboradores que, pese embora se tenham mantido em número igual ao ano de 2018, sabemos terem feito um esforço acrescido para responderem com eficácia.

Relativamente à comunicação manteve-se assumida a *Marca* criada a nível nacional e transversal a cada Secção Regional, sob o lema: "*Ninguém está sozinho*".

A organização e gestão dos elementos de comunicação com o exterior, redes sociais, página no *site* OE e BI ATUA, mantiveram-se ao encargo da comissão de apoio ao CDR, Gabinete de Comunicação e Imagem



do Norte. A relação de proximidade com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da OE, permite a estruturação sólida e um fio condutor consistente e unívoco. Durante todo o ano de 2019 foi, ainda, possível a articulação com o GCI para a emissão do BI “Notícias” distribuído via *webmail* e com a resenha das principais notícias e actividades desenvolvidas na zona Norte.

3.7.2 – COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Actividades propostas

- Participação em comissões e grupos de trabalho tendentes ao desenvolvimento e valorização profissional dos membros da SRNOE;
- Criação de Comissões Regionais de Peritos (CRP) da SRNOE que se demonstrem pertinentes face ao desenvolvimento da profissão;
- Gestão das CRP em funcionamento;
- Participação em representações nacionais e internacionais, apoiando os contactos afectos aos órgãos nacionais da OE;
- Representação e resposta a pedidos de cooperação para SRNOE ou OE em eventos científicos regionais, nacionais ou internacionais;
- Colaboração com a OE no diálogo com a tutela, organizações e associações profissionais para definição estratégica da profissão, valorização e reconhecimento dos Enfermeiros;
- Cooperação com as Secções Regionais do Norte de todas as Ordens Profissionais na área da saúde
- Orçamento Participativo.

Análise do Ano de 2019

Dando resposta às inúmeras solicitações e cooperando com a OE foram designados membros da SRNOE para integrar os seguintes grupos de trabalho:

- OE
- DGS
- Porto4Ageing
- CINTESIS

- Conselho Regional de Saúde Mental
- Espaço T – Grupo de Trabalho “Saúde e Qualidade de Vida”
- ERS
- IGAS

Diversas foram as representações da OE e da SRNOE em eventos científicos, congressos, jornadas, encontros, debates ou tertúlias, seja em mote de abertura de eventos, comissões de honra e científicas, bem como elementos integrantes de painéis, mesas de debate, etc. (Apêndice 2)

A SRNOE redigiu diversas pronúncias, tema já abordado neste relatório, sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e para os Enfermeiros, no âmbito do exercício profissional, com principal destaque para as áreas da formação e da prestação de cuidados. Foram vários os canais de comunicação utilizados para a sua divulgação.

Foi possível representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas, em cumprimento da prossecução das atribuições da Ordem. Nesta esteira, membros da SRNOE representaram os Enfermeiros, a nível Nacional, junto de Membros do Governo, Grupos Parlamentares, bem como a nível regional, em reuniões com Ordens Profissionais, Instituições, Enfermeiros e associações da sociedade civil e profissionais da zona Norte.

A SRNOE manteve as portas abertas a todas as Ordens Profissionais e organizações, chamando a debates e tertúlias membros das mesmas. Durante o ano de 2019 muitas foram as sessões com sala repleta de membros.

É atribuição da SRNOE zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro. Nesta esteira, foi dada continuidade a reuniões com estruturas sindicais, para debater questões, fundamentais para os Enfermeiros e para a Enfermagem. A defesa dos interesses dos membros desta Secção Regional, passa, também, pela articulação eficaz e eficiente com as estruturas que cuidam das áreas de âmbito e natureza sindical, nomeadamente a carreira e a remuneração.

3.7.3 – REDE ORDEM ENFERMEIROS

Atividades propostas

- Participação em ações de promoção da SRNOE;
- Divulgação das atividades da SRNOE a nível nacional e internacional;
- Planificação, calendarização e operacionalização de efemérides;
- Reforço das parcerias institucionais, na zona Norte, com entidades empregadoras nacionais e internacionais;
- Contributo para a criação de fóruns de partilha entre órgãos regionais e nacionais;
- Contributo para a gestão e regulamentação da rede Enfermeiro de Ligação à Ordem (ELO);
- Participação em atividades promovidas pela sociedade, associações profissionais e de beneficiários de cuidados na área de influência da SRNOE;
- Acompanhamento da utilização, operacionalização e desenvolvimentos dos Sistemas de Informação em Enfermagem na zona Norte, em parceria com a Estrutura dos Sistemas de Informação em Enfermagem;
- Acompanhamento da operacionalização e desenvolvimentos na área de acreditação de contextos de prática clínica na zona Norte, em parceria com a Estrutura de idoneidade Formativa da OE;
- Colaboração na dinamização de rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro;
- Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE com implicações na SRNOE;
- Divulgação da possibilidade de Assessoria Jurídica aos membros da SRN;
- Criação de protocolos ou parcerias com diversas entidades prestadoras de serviços e que proporcionem vantagens aos membros, da SRNOE, e respectivo agregado familiar;
- Fomentar a prossecução dos projetos, descentralizados, “Conversas de Fim de Tarde” para o projeto “ Fórum de Discussão” com alusão a temas pertinentes para o exercício profissional dos Enfermeiros;
- Desenvolver atividades integradas no programa “Norte Reconhece o Norte Valoriza”.

Análise do Ano de 2019

Em articulação com o Poder Local, Instituições de Ensino e de Saúde e ainda com órgãos nacionais organizaram-se diversas iniciativas de comemoração de efemérides que se divulgaram nos diversos canais de comunicação utilizados pela SRN.

Destacou-se a comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), que contou com atribuição dos prémios “Valoriza” aos Enfermeiros que se destacaram no ano 2018 assim como, homenagem póstuma aos 2 Enfermeiros que faleceram no decorrer do seu exercício profissional.

Outra das actividades reflectidas como relevantes, enriquecedoras e de garante da proximidade e auscultação dos membros do Norte, foi o Programa “Pelo Norte da Enfermagem”. É com regozijo que se percebe como superado o objectivo de reforçar a relação de proximidade com os membros da SRNOE e dar visibilidade à relevância da sua intervenção, percorrendo o Norte do país, conforme já apresentado anteriormente.

Na primazia do atendimento presencial, centenas foram os Enfermeiros recebidos na SRNOE, tantos outros foram por nós contactados telefonicamente e ainda outros via endereço eletrónico.

Colaborou-se com a OE em âmbito nacional com a indicação de peritos, membros da SRNOE, para integrarem a Comissão de Peritos, assim como na dinamização de contactos com Enfermeiros, membros desta Secção regional em funções fora do País e, ainda, na organização, gestão e difusão da informação pela rede de ELO (Elemento de Ligação à Ordem).

Pela proximidade de actuação, uma vez que a estrutura de apoio nacional dos Sistemas de Informação em Enfermagem se encontra sediada nesta Secção Regional, consideramo-nos privilegiados no acompanhamento do trabalho desenvolvido tornando-se facilitador de esclarecimentos nesta área tão sensível para o exercício profissional do Enfermeiro.

Colaborou-se, através do interlocutor regional na área da qualidade, na revisão e elaboração da documentação necessária à melhoria de gestão e implementação de processos, que se querem eficientes e transversais a todas as Secções Regionais e Sede OE, uma vez que o atendimento a membros deve ser em prol de princípios uniformizados. Frequentou-se na Sede OE, formação no âmbito desta área de actuação para que a actualização, nomeadamente de ferramentas informáticas e de processos uniformizados se revele eficiente.

No ano de 2019, verificaram-se duas reclamações no “Livro de Reclamações”. Verificou-se um decréscimo acentuado em relação a anos transactos. Destas foi, no devido tempo, prestado aos reclamantes o cabal esclarecimento legal.

A assessoria Jurídica foi facultada aos membros da SRNOE por diversas vias: presencial, por endereço eletrónico e por telefone, carecendo sempre de marcação prévia.

Lianda
Luís
W7

Com um *branding* iniciado e de forma a fomentar os protocolos comerciais, foram criadas mais parcerias sendo possível alargar os benefícios usufruídos por membros, familiares e, sempre que possível colaboradores da SRNOE, tendo sido celebrados 16 no decorrer do ano de 2019, estando em fase de acordo, tramitados para o ano de 2020, 9 possibilidades de acordos.

Foram desencadeados um conjunto de debates na área da Saúde em temáticas pertinentes e actuais através das “Conversas de fim de tarde”, “Emergência com o Norte” e “Á Conversa com Enfermeiros”. (apêndice2)

Considerado importante, para a SRNOE, o projeto de uma Rede interna que garanta o acompanhamento dos seus membros em todos os locais de exercício profissional, foi dada continuidade na dinamização regional da **Rede de Enfermeiros de Ligação à Ordem**. No seu contexto de exercício, o ELO foi o interlocutor institucional com a OE, servindo de elemento promotor de processos de comunicação eficazes. Foi facilitada a difusão de informação referente a eventos organizados, assim como possibilitou, de forma célere, a circulação de informação acerca da programação de eventos ou de contacto personalizado com membros dos órgãos estatutários da SRNOE.



4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2019. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e no seu Anexo, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.1 RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE no decurso do ano de 2019 ascenderam a 803.917,19 euros registando um acréscimo de 28.179,99 mil euros em relação ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS		(Euros)		
	Realizado	2019 Orçamentado	Desvio	
. Vendas e serviços prestados	764 782,37	758 737,20	6 045,17	0,80%
Quotização	746 806,37	751 237,20	-4 430,83	-0,59%
Emolumentos	7 026,00	7 500,00	-474,00	-6,32%
Atribuição Títulos Especialista	8 208,00	0,00	8 208,00	N/A
Atribuição Competências Acrescidas	2 742,00	0,00	2 742,00	N/A
. Reversões	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
Perdas por Imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
. Outros rendimentos	14 760,85	17 000,00	-2 239,15	-13,17%
Juros e rendimentos similares	11 073,37	14 500,00	-3 426,63	-23,63%
Outros	3 687,48	2 500,00	1 187,48	47,50%
TOTAL	803 917,19	775 737,20	28 179,99	3,63%

- **Quotização:** resulta da facturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos. Relativamente ao orçamentado, esta rubrica apresenta um desvio negativo de 4.430,83 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2019 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao Débito Directo).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** afectos à Secção Regional do Norte:

31/12/2018	24 294
31/12/2019	24 962
Varição	668
	2,7%

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados Activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de Isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2019, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS	31/12/2019	
Quota Normal	24 003	96,2%
Quota Reduzida	348	1,4%
Isenção Temporária	104	0,4%
Isenção sem prazo definido	507	2,0%
	24 962	100%

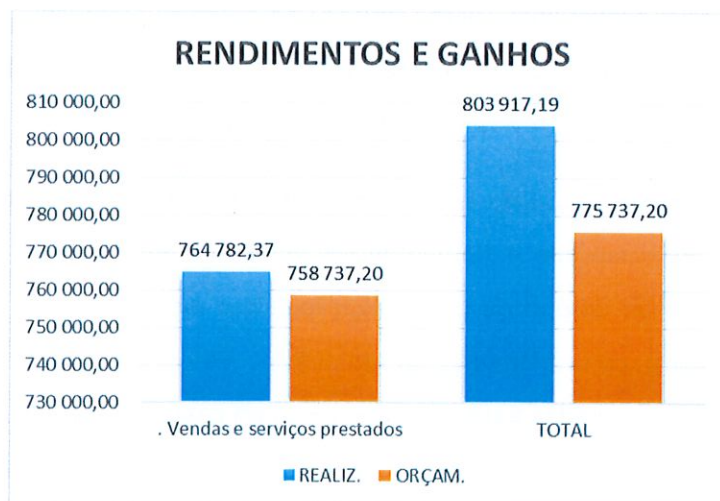
- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente, renovações e segundas vias de cédulas profissionais, bem como as instruções de processos de títulos de enfermeiro e enfermeiro especialista e atribuição de competências acrescidas. Foram contabilizados 7.026,00 euros no exercício de 2019, e tinham sido previstos 7.500,00 euros em orçamento.
- **Atribuição Títulos Especialista e Competências Acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em Especialidade e Competências Acrescidas Avançadas e Diferenciadas. Em 2019 resultante da alteração do critério de contabilização, estes montantes passaram a ser considerados rendimentos do exercício, contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). A soma das duas rubricas ascendeu a 10.950,00 euros.
- **Reversões de Perdas por Imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma

percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se aqui um desvio positivo em relação ao estimado no orçamento, uma vez que foram registadas reversões e não perdas, no montante de 24.373,97 euros. Paralelamente ao aumento da cobrança de dívidas dos membros, foi alterado o critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros, alteração essa deliberada em Conselho Directivo Nacional da OE, onde ficou estabelecido que o início de contagem passasse dos 24 para os 36 meses.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos similares**, resultam das aplicações das disponibilidades de tesouraria em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas que vigoram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a correcção em baixa do seguro de capitalização da AGEAS contribuiu em grande parte para esta diferença de 3.426,63 euros em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro tem originado a que este Conselho Directivo Regional tenha mantido a diversificação das aplicações em produtos com rentabilidades mais altas.

Registaram-se desvios positivos em relação ao orçamentado, quer ao nível das Vendas e Prestações de Serviços, quer ao nível das Reversões de Perdas por imparidade. Os Outros rendimentos registaram desvios negativos devido aos juros e rendimentos similares.

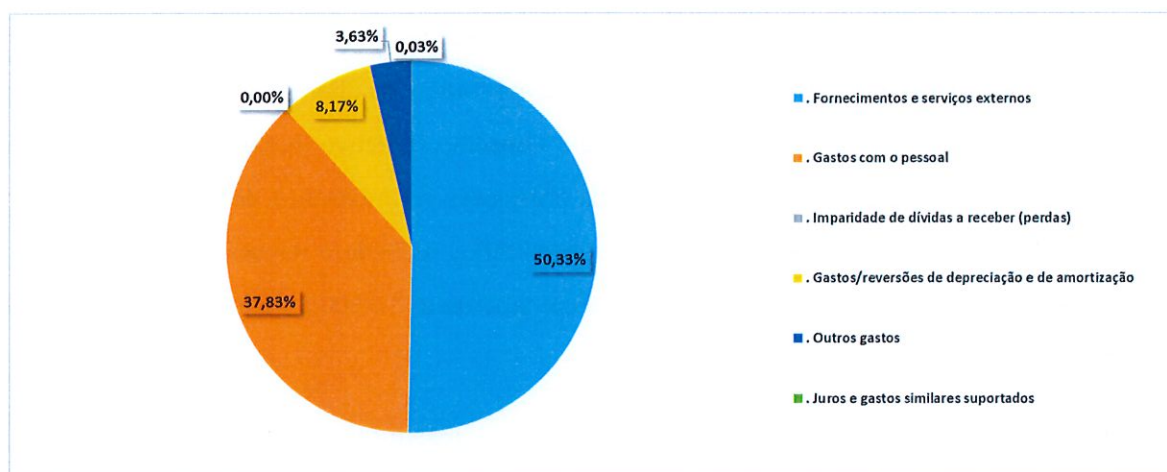
A nível global, o desvio foi positivo em 28.179,99 euros e resulta, em grande parte, dos montantes contabilizados em Reversão das Perdas por Imparidade e em Atribuições de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas.



4.2-GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS		(Euros)		
	Realizado	Orçamentado	Desvio	
. Fornecimentos e serviços externos	413 644,68	387 672,36	25 972,32	6,70%
. Gastos com o pessoal	310 951,50	292 393,80	18 557,70	6,35%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	2 000,00	-2 000,00	-100,00%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	67 167,16	68 400,00	-1 232,84	-1,80%
. Outros gastos	29 845,19	17 375,00	12 470,19	71,77%
. Juros e gastos similares suportados	274,41	500,00	-225,59	-45,12%
TOTAL	821 882,94	768 341,16	53 541,78	6,97%



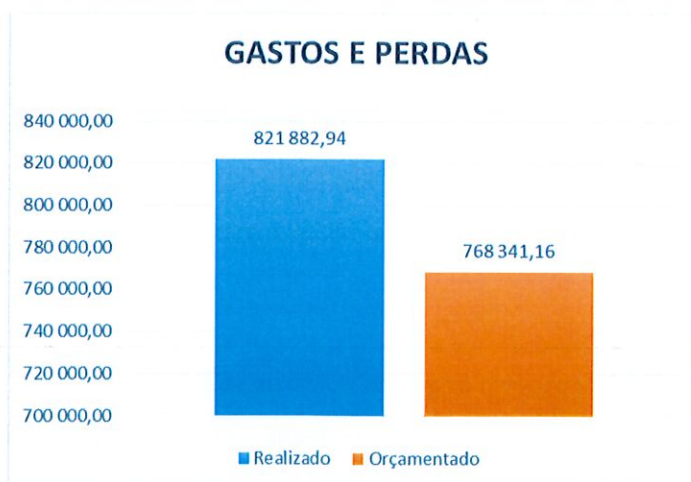
- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é a rubrica que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 50,33%. Aqui estão refletidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Registou-se aqui um desvio negativo de 25.972,32 euros em relação ao estimado em orçamento. O aumento das imputações da Sede Nacional à SRNOE, foi responsável por este desvio, onde destacamos o Seguro de Responsabilidade Civil, a Assessoria Jurídica e a emissão de novas cédulas profissionais e o envio das mesmas aos membros activos.

- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal e órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica apresenta um desvio

negativo de 18.557,70 euros em relação ao orçamentado, contribuindo para estes valores a alteração de vínculo de um enfermeiro cedido à OE, passando a ser incluído no Processamento Salarial e o Seguro de Saúde atribuído aos colaboradores.

- **Perdas por imparidade:** como já referido anteriormente, no exercício de 2019 foram registadas reversões e não perdas por imparidade, no montante de 24.373,97 euros, pelo que o desvio é positivo em relação ao estimado em orçamento. Paralelamente ao aumento da cobrança de dívidas dos membros, foi alterado o critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros, alteração essa deliberada em Conselho Directivo Nacional da OE, onde ficou estabelecido que o início de contagem passasse dos 24 para os 36 meses.
- **Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Esta rubrica mantém valores semelhantes ao ano transacto.
- **Outros gastos e perdas:** nesta rubrica foram contabilizados 29.845,19 euros registando-se um desvio significativo em relação aos 17.375,00 euros orçamentados. As diferenças estão essencialmente nos outros gastos relativos a projectos apoiados pelo Conselho Directivo Regional que ascenderam a 7.330,73 euros e a correcções relativas a períodos anteriores no montante de 4.895,65 euros. Nos reembolsos relativos a encargos de empréstimos centralizados na Sede e decorrentes do Princípio de solidariedade entre Sede e Secções Regionais, foram contabilizados 16.600,29 euros, dentro dos valores estimados.
- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio negativo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **53,5 mil euros**.



4.3-ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de Investimentos Nacional da OE, para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em Activo fixo tangível, no exercício de 2019:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	0,00	7 500,00	-7 500,00
. Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	1 096,85	5 000,00	-3 903,15
. Outros activos fixos tangíveis	7 573,16	2 500,00	5 073,16
	8 670,01	15 000,00	-6 329,99

Dos 15 mil euros estimados, os investimentos em “Activo fixo tangível” ascenderam a 8.670,01 euros, resultando daqui um desvio positivo em cerca de 6,3 mil euros.

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores referentes ao exercício de 2019 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
. Programas de Computador	5 729,83	2 500,00	3 229,83
	5 729,83	2 500,00	3 229,83

Dos 2,5 mil euros estimados, os investimentos em “Activo intangível” ascenderam a 5.729,83 euros, resultando daqui um desvio negativo de cerca de 3,2 mil euros.

INVESTIMENTO TOTAL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
	14 399,84	17 500,00	-3 100,16

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2019 ascenderam a 14.399,84 euros, em contrapartida com os 17,5 mil euros orçamentados.

4.4-RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		(Euros)		
	Realizado	2019 Orçamentado	Desvio	
RENDIMENTOS E GASTOS				
. Vendas e serviços prestados	764 782,37	758 737,20	6 045,17	0,80%
. Fornecimentos e serviços externos	-413 644,68	-387 672,36	-25 972,32	6,70%
. Gastos com o pessoal	-310 951,50	-292 393,80	-18 557,70	6,35%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24 373,97	-2 000,00	26 373,97	-1318,70%
. Outros rendimentos	14 760,85	17 000,00	-2 239,15	-13,17%
. Outros gastos	-29 845,19	-17 375,00	-12 470,19	71,77%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	49 475,82	76 296,04	-26 820,22	-35,15%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-67 167,16	-68 400,00	1 232,84	-1,80%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	-17 691,34	7 896,04	-25 587,38	-324,05%
. Juros e gastos similares suportados	-274,41	-500,00	225,59	-45,12%
Resultado antes de impostos	-17 965,75	7 396,04	-25 361,79	-342,91%
. Imposto sobre o rendimento do período	-4 140,27	-5 000,00	859,73	-17,19%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-22 106,02	2 396,04	-24 502,06	-1022,61%

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2019 com um resultado antes de impostos de -17.965,75 euros e com um Resultado líquido negativo de **-22.106,02** euros, verificando-se um desvio negativo de aproximadamente **24,5 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando que a Secção Regional do Norte encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido negativo de -22.106,02 euros, não será dado seguimento ao descrito no artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, pelo que o Conselho Diretivo Regional **não procederá**, no decurso do ano de 2020, ao reforço/aumento do seu **Fundo de Reserva**.

4.5-NOTA FINAL

No seguimento dos valores apresentados neste relatório, a execução orçamental não decorreu dentro do previsto, com alguns desvios em diversas rubricas.

Apesar da SRNOE gerir as suas actividades e administrar os bens patrimoniais e financeiros, está dependente de decisões tomadas em sede de Conselho Directivo Nacional, com impacto directo nas Secções Regionais, o que se voltou a verificar neste exercício. Se por um lado, o “Plano Macedo” diminuiu os Proveitos com a oferta da quota aos membros que aderiram ao Débito Directo ou que efectuassem pagamento anual das quotas, até 31 de janeiro, o aumento das imputações contribuiu, de forma significativa, para o incremento dos seus gastos e consequentemente a afectação de resultados.

Se à análise de Resultados considerarmos o valor que é contabilizado em Fundos Patrimoniais relativo às inscrições de Títulos de Enfermeiro, que ascendeu a 27.405,00 euros, em 2019, a SRNOE apresentou valores de execução positivos, uma vez que este valor colmata o resultado líquido contabilístico apresentado.

Por último, o Conselho Directivo Regional gostaria de ressaltar que a alteração estratégica implementada por estes Órgãos Sociais, visando uma maior interacção, proximidade e defesa dos interesses e direitos do Enfermeiro teve como consequência o aumento dos custos fixos. Não obstante, o património financeiro da SRNOE não foi delapidado, pelo que, comparativamente a 2018, encerrou-se o ano de 2019 com mais 69.339,76 euros em caixa, depósitos bancários e com mais 5.380,70 euros em Investimentos Financeiros (Obrigações Tesouro da CGD e Seguro de Capitalização da AGEAS).

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Regional:

Que seja aprovado o Relatório de actividades e contas do período de 2019.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quarto ano do mandato 2016-2019 revelou-se trabalhoso mas amplamente gratificante.

Continuamos a inovar nos processos, a recriar formas de intervir, reestruturando dinâmicas e reajustando espaços e orientações de forma a dar resposta a todas as solicitações.

No cumprimento da missão da SRNOE conseguimos estar presentes e primar pela defesa, valorização e dignificação dos membros desta Secção Regional. A Enfermagem e os enfermeiros foram o foco de atenção, no garante da segurança do cidadão e sem nunca perder o Norte!

Cientes que continua muito por fazer, que em muitos pontos deste relatório gostaríamos de apresentar uma análise mais detalhada, mais concreta e até mais real... e real, porque muito mais foi feito, e ainda mais pudéssemos nós fazer! Não por falta de dedicação ou de empenho, nem mesmo por falta de trabalho! Mas porque, na verdade, não deixámos ninguém sozinho! E isso não se faz atrás da secretária! Faz-se na rua, nas instituições de saúde e de ensino.... faz-se onde está um enfermeiro. Tornando-se, assim, difícil de transpor até ao papel a forma como este ano foi intensamente vivido, trabalhado e partilhado com os enfermeiros.

Sabedores dos desafios que emergem nos diversos domínios do exercício profissional, foi gratificante o caminho da proximidade com verdade, transparência, humildade pelo Norte da Enfermagem sempre e onde esteve um enfermeiro.

Conselho Directivo Regional


Presidente


 João Paulo Marques de Carvalho


Secretário


 Isabel Maria de Sousa
Miranda

Tesoureiro


 Leonel Gonçalves Dias
Fernandes

Vogal


 Paula Maria Esteves Alves
Reis

Vogal


 Joaquim Filipe Sousa Pinto

APÊNDICES



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Kira' and the number 'w7'.

APÊNDICE 01

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Airanda
Paço
Net
W

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional Cuidados Hospitalares	Data
Casa de saúde Bom Jesus de Braga - Unidade São Luís	07-01-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Pneumologia	16-01-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Imagiologia	16-01-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto - Centro Materno Infantil do Norte	23-01-2019
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Serviço de Urgência	12-02-2019
Centro Hospital Trás-os-Montes e Alto Douro - Unidade Hospitalar de Vila Real	12-02-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de pediatria	14-02-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Cuidados Pós Anestésicos	20-02-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Centro de Reabilitação do Norte	20-02-2019
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães - Vários Serviços	22-02-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Serviço Medicina A Mulheres - Piso 3	06-03-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Serviço Internamento Obstetrícia - Puerpério	13-03-2019
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Serviço de Cirurgia 2	15-03-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Cirurgia Mulheres	21-03-2019
Residência Montepio - Quinta do Cravel	29-03-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto- Centro Materno Infantil do Norte	07-05-2019

Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar Famalicão - Serviço de Urgência e Bloco Operatório	15-05-2019
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Bloco Operatório Central	22-05-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia das Especialidades	06-06-2019
Casa de saúde Bom Jesus de Braga - Unidade São Luís	17-06-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Vários serviços	10-07-2019
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Bloco Operatório UCIP	15-07-2019
Centro Hospitalar Conde Ferreira - Unidade de Cuidados Continuados	02-09-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de Atendimento Não Programado	10-09-2019
Hospital de Braga - Serviço de Urgência	26-09-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto - Centro Materno Infantil do Norte - Serviço UIGO	30-09-2019
Centro Hospitalar do Médio Ave - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão - Bloco Operatório	09-10-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de Oncologia cirúrgica - piso 8 e Bloco Operatório	15-10-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia serviço de Medicina 3	11-12-2019
Hospital da Trindade – recobro cirúrgico	12-12-2019


 Kirande
 [Signature]
 [Signature]
 WB

Visitas de acompanhamento ao Exercício Profissional Cuidados de Saúde Primários	Data
Agrupamento de Centros de Saúde do Tâmega I – Baixo Tâmega	3-07-2019

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional ERPI's e RNCCI	Data
ADIB - Instituição Particular de Solidariedade Social - dotações	23-09-2019
Casa de Avioso - Residências e Apoio Sénior - Dotações	11-10-2019
Centro Social e Paroquial de Felgueiras - Torre de Moncorvo - Dotações	23-10-2019
O Lar do Comércio	22-11-2019
Vita Residence- Hotel Geriatrico	19-12-2019
Hospital Santa Casa de Misericórdiaa de Lousada	20-12-2019

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional Estabelecimentos Prisionais	Data
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo - Ala Masculina	03-07-2019



Handwritten signatures and initials in blue ink

APÊNDICE 02

EVENTOS DA INICIATIVA DA SRN E PARCERIAS SRNOE

Eventos da iniciativa da SRNOE e parcerias SRNOE	Data
V Encontro de Órgãos Regionais da Secção Regional do Norte	8/Jan
I Jornadas Internacionais de Enfermagem Bragança	10/jan
Serão de Tertúlia das Ajudaris às Sextas	25/Jan
Participação na Reunião da Rede Elos	28/Jan
Participação na Comissão Regional de Peritos	30/1
Participação nas reuniões da MAR	12/Fev
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	15/Fev
Participação colóquio "Viver com a Diabetes"	21/Fev
Assembleia Regional Ordinária	28/Fev
Conversas Fim de tarde – Conversando sobre doenças raras	28/Fev
Conversas Fim de Tarde - Conversando sobre demências	1/Març
Congresso Internacional de Saúde Mental e Psiquiatria Evidências e Práticas na Promoção do Recovery	7/Març
Participação na Reunião da Rede Elos	18/Març
Comparada: A enfermagem na Europa do Sul	21/Març
Participação no IV Encontro Internacional de História de Enfermagem	21 e 22/Març
Emergência com norte - Acesso Intra-Ósseos	28/Març
Representação Internacional Congresso Occupational Health Nursing	29/Març
Participação na Assembleia Geral Ordinária OE – Ponta Delgada	30/Març
Representação na 1ª Masterclass de Dor no Minho	30/març
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	24/Abril
Emergência com norte - Abordagem à criança politraumatizada	26/Abril
Participação "Pelo Norte da Enfermagem"	Mai
Representação no II Congresso Sarcomas do IPO - Porto	10 e 11/Mai

Dia Internacional do Enfermeiro	13/Mai
Participação na Reunião da Rede Elos	20/Mai
Representação 3º Seminário de Enfermagem do Trabalho	24/Mai
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	7/Jun
Actividade Formativa - Saúde Mental Positiva	25/Jun
Representação 3º Seminário SST – Viana do Castelo	26/Jun
Participação “Pelo Norte da Enfermagem”	Jun
Sessão de esclarecimento BU Nordeste	3/Jun
Ação de Formação/sensibilização - SBV- Agrupamento de Escolas da Lixa	3/Jun
Encontro de Promoção de Saúde Mental "Mentaliza-te contra as Drogas"	26/Jun
II Jornadas de Saúde Materna e Infanto-juvenil: da formação ao contexto da prática	5/Jul
Cerimónia Vinculação ESSE Jean Piaget	6/Jul
Representação Oe com Equipa Coordenadora do Programa Saúde Ocupacional	10/Jul
Participação nas reuniões da MAR	3/Set
Participação na Formação Multicert	11/Set
Participação na Formação “Gestão do Regime Terapêutico e Comunicação Clínica”	12/Set
Participação na Reunião da Rede Elos	17/Set
	24/Set
À Conversa com Enfermeiros: a intervenção em ERPI	
Tertúlia REPROCESSAMENTO SEGURO DE ENDOSCÓPIOS DIGESTIVOS – Guidelines ESGE-ESGENA: O que muda? O que ainda não tem resposta?	
Workshop Saúde Mental Positiva	25/Set
Emergência com norte - Sedação e Analgesia em Pediatria no Extra Hospitalar	3/Out
5ª Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental - “SeMenteVital V – Cuidar para Colher”	9/Out

2as Jornadas de Enfermagem de Reabilitação	11/Out
Participação na Reunião Inicialização Processo Eleitoral	31/Out
Participação na Mesa da Assembleia Eleitoral Norte	6/Nov
Workshop - Escola Inclusa - 1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	7/Nov
Workshop - Documentação da intervenção do enfermeiro de saúde escolar - 1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	7/Nov
1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	8/Nov
Encontro VMER Barcelos – Emergência, Update, Realidade e Futuro	8/Nov
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	8/Nov
Participação nas II Jornadas Patologia da Perna	9/Nov
Participação na Comissão Regional de Peritos	13/Nov
IV Encontro de Enfermagem Ortopneumológica	15/Nov
Participação no Congresso Ética e Saúde na OM	16/Nov
Representação no Seminário “Menos Tuberculose Pedreiras”	19/Nov
A desigualdade não faz o meu género: da literacia em saúde à protecção dos direitos	20/Nov
XII Jornadas de Obstetrícia - Por uma vida melhor...	21/Nov
Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica - "Gerações Pós-Millennium - Que desafios?"	21/Nov
Participação na Reunião da Rede Elos	22/Nov
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	6/Dez



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Vinaide' and other illegible signatures.

APÊNDICE 03
REPRESENTAÇÕES OFICIAIS EM EVENTOS

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CERIMÓNIAS DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO	DATA
Cerimónia Conclusão de Licenciatura - Escola Superior de Saúde Jean Piaget	6-7-2019
Cerimónia Vinculação- Universidade Católica Portuguesa - Porto	12-07-2019
ESS de Bragança - I.P.B. - Cerimónia	12-07-2019
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Cerimónia	14-07-2019
Cerimónia Vinculação- Escola Superior de Enfermagem Dr José Timóteo Montalvão Machado - Porto	20-07-2019
Cerimónia Vinculação ESEP - Porto	26-07-2019
Cerimónia Vinculação ISAVE- Amares	28-07-2019
Escola Superior de Saúde de Santa Maria - Cerimónia de Vinculação	4-10-2019
Cerimónia Comemorativa do 37º Aniversário da Instituição e Abertura de Ano Letivo 2019-2020 e Entrega de Cartas de Curso aos Diplomados em 2018-2019- CESPU - Gandra	15-11-2019

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Miranda" and another signature.

APÊNDICE 04

REUNIÕES DE REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL

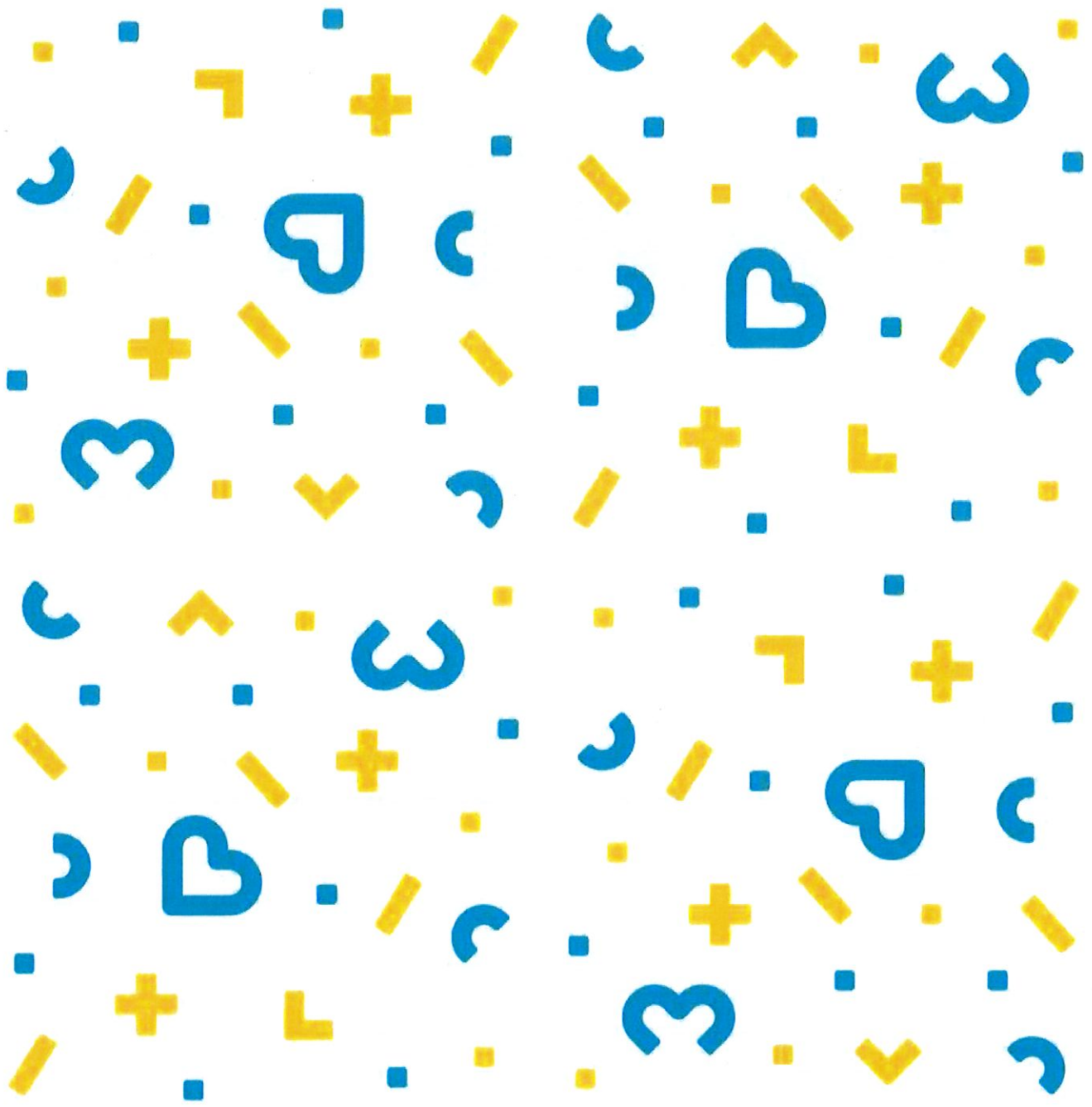
Eventos	Data
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Bragança e Vila Real	29 e 30-04-2019
Seminário - Particularidades no TRAUMA	3/Mai
NursID Week Congresso	9/Mai
Tertúlia Científica - Hospitalização domiciliaria: Novos Desafios e Realidades	10/Mai
Dia Internacional do Enfermeiro - Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem do Porto	127mai
Exposição Arte do Cuidar	12/mai
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Braga e Viana do Castelo	27, 28 e 29/Mai
I Congresso Internacional "A Pessoa em Situação Crítica: Dos Contextos da Prática à Investigação"	30/MAI
Sessão de Esclarecimento BU Vila Real	5/Jun
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Porto	11 a 14/Jun
UCP Porto - Instituto de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem - Sessão de Esclarecimento	19/jun
Sessão de Esclarecimento Balcão Único – CHTMAD, Unidade de Chaves	26-06-2019
Atividade Formativa - Saúde Mental Positiva	26/Jun
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Sessão de Esclarecimento	1/Jul
Escola Superior de Saúde de Santa Maria - Sessão de Esclarecimento	3/Jul
Escola Superior de Saúde da UTAD - Sessão de Esclarecimento	10/Jul
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - Chaves	11-07-2019
ESS de Bragança - I.P.B. - Sessão de Esclarecimento	11/Jul
Sessões Esclarecimento Ética e Deontologia	16/Jul
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde Santa Maria Porto	22-07-2019

Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	23-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	31-07-2019
Sessão Esclarecimento - Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	17-09-2019
“Conversas de fim de tarde... - Enfermagem do Trabalho” Auditório da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros	27-11-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Bragança e Vila Real	29 e 30-04-2019
Dia Internacional do Enfermeiro - Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem do Porto	12-05-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Braga e Viana do Castelo	27, 28 e 29-05-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Porto	11 a 14-06-2019
Sessão de Esclarecimento Balcão Único – CHTMAD, Unidade de Chaves	26-06-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - Chaves	11-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde Santa Maria Porto	22-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	23-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	31-07-2019
Sessão Esclarecimento - Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	17-09-2019
“Conversas de fim de tarde... - Enfermagem do Trabalho” Auditório da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros	27-11-2019
Visita de Estudos - Alunos Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia	20/Dez



Aracido
[Signature]
[Signature]

APÊNDICE 05
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



FEVEREIRO 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	Notas	2019	2018
ACTIVO			
<u>Ativo não corrente</u>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 537 135,06	1 590 047,63
. Activos intangíveis	5	12 278,71	12 133,46
. Investimentos financeiros	11.6	727 245,18	721 864,48
		2 276 658,95	2 324 045,57
<u>Activo corrente</u>			
. Créditos a receber	11.3	8 252,06	8 964,90
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	329 967,29	367 186,62
. Diferimentos	16.1	7 007,57	7 059,00
. Outros activos correntes		0,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	1 939 979,90	1 870 640,14
		2 285 206,82	2 253 850,66
TOTAL DO ACTIVO		4 561 865,77	4 577 896,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	391 695,92	364 290,92
. Reservas	16.1	516 614,19	514 484,86
. Resultados transitados	16.1	3 575 069,36	3 541 629,14
		4 483 379,47	4 420 404,92
. Resultado líquido do período		-22 106,02	21 293,27
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 461 273,45	4 441 698,19
PASSIVO			
<u>Passivo não corrente</u>			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
<u>Passivo corrente</u>			
. Fornecedores	11.1	15 998,31	13 812,25
. Estado e outros entes públicos	16.1	14 415,37	12 998,76
. Outros passivos correntes	11.2	70 178,64	109 387,03
		100 592,32	136 198,04
TOTAL DO PASSIVO		100 592,32	136 198,04
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 561 865,77	4 577 896,23

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	764 782,37	740 998,84
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-413 644,68	-383 242,02
. Gastos com o pessoal	12	-310 951,50	-259 149,90
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	24 373,97	-812,54
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	14 760,85	15 858,41
. Outros gastos	8	-29 845,19	-19 247,65
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		49 475,82	94 405,14
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-67 167,16	-67 770,02
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		-17 691,34	26 635,12
. Juros e gastos similares suportados	6	-274,41	-395,74
Resultado antes de impostos		-17 965,75	26 239,38
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-4 140,27	-4 946,11
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-22 106,02	21 293,27

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	6	514 484,86	3 562 922,41	3 562 922,41	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019	6	364 290,92	514 484,86	3 562 922,41					4 441 698,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2 129,33	12 146,95	12 146,95					14 276,28
	7	2 129,33	12 146,95	12 146,95					14 276,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-22 106,02	-22 106,02
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							-22 106,02	-7 829,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		27 405,00							27 405,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	27 405,00							27 405,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019	11 = 6 + 7 + 8 + 10	391 695,92	516 614,19	3 575 069,36				-22 106,02	4 461 273,45

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

	6	328 905,92	506 624,30	3 549 489,70	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2018	6	328 905,92	506 624,30	3 549 489,70				4 385 019,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização			7 860,56	-7 860,56			0,00	0,00
. Ajustamentos por impostos diferidos			7 860,56	-7 860,56			0,00	0,00
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						21 293,27	21 293,27
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8						21 293,27	21 293,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
. Fundos		35 385,00						35 385,00
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018	10	35 385,00	514 484,86	3 541 629,14			21 293,27	4 441 698,19
	11=6+7+8+10	364 290,92	514 484,86	3 541 629,14				

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	801 541,16	704 089,24
. Pagamento de bolsas	-500,00	-500,00
. Pagamentos a fornecedores	-411 458,62	-377 535,58
. Pagamentos ao pessoal	-305 078,68	-261 123,86
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	84 503,86	64 929,80
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-5 064,73	-5 996,37
. Outros recebimentos/pagamentos	-29 593,80	-22 098,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	49 845,33	36 835,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-8 670,01	-11 158,78
. Activos intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Investimentos financeiros	-5 396,11	-8 038,26
Sub-total	-19 795,95	-21 078,94
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	12 159,79	10 882,68
Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-7 636,16	-10 196,26
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	27 405,00	35 385,00
. Outras operações de financiamento		0,00
Sub-total	27 405,00	35 385,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos		0,00
. Juros e gastos similares	-274,41	-395,74
Sub-total	-274,41	-395,74
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	27 130,59	34 989,26
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	69 339,76	61 628,16
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 870 640,14	1 809 011,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 939 979,90	1 870 640,14

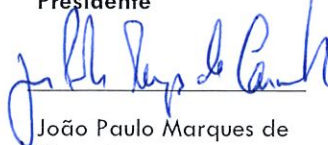
Contabilista
Certificado (n.º 59048)



Vítor Jorge dos Santos
Simões

Conselho
Directivo Regional

Presidente



João Paulo Marques de
Carvalho

Secretária



Isabel Maria de
Sousa Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves
Dias Fernandes

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

c) O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 10.950,00 euros.

d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 10.950,00 euros.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Activos fixos tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2019
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	0,00	0,00	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	202 874,60	1 096,85	0,00	-3 421,31	200 550,14
. Outros activos fixos tangíveis	25 065,89	7 573,16	0,00	0,00	32 639,05
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 259 473,39	8 670,01	0,00	-3 421,31	2 264 722,09
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	494 844,76	38 880,49	0,00	0,00	533 725,25
. Equipamento básico	18 900,45	806,25	0,00	0,00	19 706,70
. Equipamento administrativo	137 463,22	19 519,47	0,00	-3 421,31	153 561,38
. Outros activos fixos tangíveis	18 217,33	2 376,37	0,00	0,00	20 593,70
. Investimentos em curso					
	669 425,76	61 582,58	0,00	-3 421,31	727 587,03

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2019, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 8.670,01 euros, distribuídos pela substituição e actualização de equipamentos. Na sequência do ano anterior, esta secção regional deu continuidade à sua política de investimentos, modernizando alguns dos seus activos.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

No seguimento da substituição de um equipamento deteriorado e avariado por um novo, o Conselho Directivo decidiu enviar o equipamento substituído para Abate. O valor contabilístico era de 3.421,31 euros, encontrando-se totalmente depreciado.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.264.722,09 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 727.587,03 euros.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 284 380,82	1 323 261,31
. Equipamento básico	4 432,50	5 238,75
. Equipamento administrativo	46 988,76	65 411,38
. Outros activos fixos tangíveis	12 045,35	6 848,56
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	1 537 135,06	1 590 047,63

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2019

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2019
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em Curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	17 692,18	5 729,83	0,00	0,00	23 422,01
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	5 558,72	5 584,58	0,00	0,00	11 143,30
	5 558,72	5 584,58	0,00	0,00	11 143,30

No seguimento das aquisições do ano transacto, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, foram realizados investimentos no montante de 2.408,83 euros e transferidos para esta rubrica 1.605,89 euros de activos intangíveis em curso, respeitantes a programas de computador que entraram entretanto em funcionamento na Ordem (SINGAP-Contratação Pública). A 31 de dezembro ficaram contabilizados 3.321,00 euros em investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:


 K. K. K.
ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2019	2018
. Programas de Computador	12 278,71	12 133,46
	12 278,71	12 133,46

Contribuem para este valor líquido, 8.957,71 euros referentes a programas de computador em funcionamento e 3.321,00 euros de programas de computador em curso.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	274,41	395,74	-121,33	-30,66%
	274,41	395,74	-121,33	-30,66%

Os empréstimos bancários obtidos estão centralizados na Sede Nacional sendo aplicado o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo custo.

Nesse sentido, no ano em análise, a Secção Regional do Norte suportou 274,41 euros de juros inerentes aos empréstimos bancários.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS**RENDIMENTOS**

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	764 782,37	740 998,84	23 783,53	3,21%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	3 687,48	3 582,17	105,31	2,94%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
	803 917,19	756 857,25	47 059,94	6,22%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com mais expressão é a de “Prestações de serviços” que devem-se essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem. Salienta-se também o valor de 24.373,97 euros referente a Reversões de perdas por imparidade, decorrente da evolução positiva das dívidas dos membros a 31 de dezembro de 2019.

O presente quadro, apresenta os réditos de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	764 782,37	740 998,84	23 783,53	3,21%
. Quotização	746 806,37	735 050,84	11 755,53	1,60%
. Emolumentos	7 026,00	5 948,00	1 078,00	18,12%
. Atribuição Títulos Especialista	8 208,00	0,00	8 208,00	N/A
. Atribuição Competências Acrescidas	2 742,00	0,00	2 742,00	N/A
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
Reversões	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
. Perdas por imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
Outros rendimentos e ganhos	3 687,48	3 582,17	105,31	2,94%
. Material de divulgação	6,04	14,15	-8,11	-57,31%
. Fotocópias	141,92	0,78	141,14	18094,87%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 354,81	2 841,09	513,72	18,08%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	184,71	726,15	-541,44	-74,56%
Juros, dividendos e outros rendimentos	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
. Juros obtidos	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
	803 917,19	756 857,25	47 059,94	6,22%

A rubrica de “**Quotização**”, no exercício de 2019, apresentou o valor de 746.806,37 euros, mais 11.755,53 euros que no ano transacto.

Apesar do nº de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 24.294 para 24.962 de 2018 para 2019, a renovação do “Plano Macedo”, acabou por consumir grande parte desse aumento exponencial da facturação.

No que aos “**Emolumentos**” diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 7.026,00 euros, mais 1.078,00 euros comparativamente a 2018.

No exercício o montante contabilizado em “**Atribuição de títulos de especialista**” e em “**Atribuição de Competências Acrescidas**” ascendeu a 10.950,00 euros, resultante da alteração em 2019 do critério de contabilização, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício contrariamente ao

sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos).

Relativamente às “**Reversões de Perdas por imparidade**”, está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste exercício de 2019, e comparativamente ao exercício anterior, verificou-se uma evolução positiva nos valores em dívida, resultando na reversão de perdas por imparidade, no montante de 24.373,97 euros.

A rubrica de “**Outros rendimentos e ganhos**”, regista o montante de 3.687,48 euros, valor semelhante ao registado em 2018. O item mais significativo continua a ser as correcções relativas a períodos anteriores, com 3.354,81 euros.

Relativamente aos “**Juros, dividendos e outros rendimentos**”, estão aqui reflectidas as taxas de rentabilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização. A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite por um lado a diversificação do risco mantendo uma rentabilidade aceitável, apesar da constante baixa das taxas de juro praticadas pelas instituições bancárias. Em 2019 o montante ascendeu a 11.073,37 euros, verificando-se uma diminuição de 1.202,87 euros comparativamente a 2018.

GASTOS

A 31 de Dezembro de 2019 os gastos da SRN decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	413 644,68	383 242,02	30 402,66	7,93%
. Gastos com o pessoal	310 951,50	259 149,90	51 801,60	19,99%
. Imparidade de dívidas a receber	0,00	812,54	-812,54	-100,00%
. Outros gastos	29 845,19	19 247,65	10 597,54	55,06%
. Gastos de depreciação e de amortização	67 167,16	67 770,02	-602,86	-0,89%
. Juros e gastos similares suportados	274,41	395,74	-121,33	-30,66%
	821 882,94	730 617,87	91 265,07	12,49%

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de “**Fornecimentos e serviços externos**” (FSE), que ascendeu a 413.644,68 euros em 2019, mais 30.402,66 euros comparativamente a 2018.

Desagrega-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Trabalhos Especializados - Informática	10 887,70	8 155,12	2 732,58	33,51%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	16 947,98	16 725,40	222,58	1,33%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	15 696,29	20 944,77	-5 248,48	-25,06%
. Trabalhos Especializados - Advogados	13 530,00	0,00	13 530,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 233,05	6 384,54	-4 151,49	-65,02%
. Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	86,35	250,92	-164,57	-65,59%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	74 377,34	70 087,28	4 290,06	6,12%
. Trabalhos Especializados - Outros	123,00	377,20	-254,20	-67,39%
. Publicidade e Propaganda	12 129,76	11 988,81	140,95	1,18%
. Vigilância e Segurança	9 944,07	8 901,80	1 042,27	11,71%
. Honorários	15 540,66	21 916,21	-6 375,55	-29,09%
. Conservação e Reparação - Instalações	9 025,27	10 774,88	-1 749,61	-16,24%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	1 253,95	120,20	1 133,75	943,22%
. Serviços Bancários	1 173,36	1 078,82	94,54	8,76%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	182 948,78	177 705,95	5 242,83	2,95%

No exercício de 2019, os “Serviços especializados” ascenderam a 182.948,78 euros e representam 44,2% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2018, verificou-se um aumento de 5.242,83 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em “Trabalhos Especializados” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 74.377,34 euros, mais 4.290,06 euros comparativamente a 2018, resultante essencialmente da imputação de cedências pontuais por parte de algumas instituições. Os gastos em assessoria jurídica de apoio aos membros, estão registados em honorários e advogados, que ascendem a 29.070,66€, registando-se aqui um aumento de 7.154,45 euros em relação ao ano transacto, essencialmente devido ao facto de uma das assessorias ter iniciado no 2º semestre de 2018.

Os “Trabalhos Especializados” ao nível da “Informática”, “Tipografia” e “Administrativo” continuam a ter um peso muito significativo neste item, assim como a “Publicidade e Propaganda”.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste do imóvel, que não acrescentam valor ao mesmo. Em 2019 o valor ascendeu a 9.025,27 euros.

		(Euros)		
		2019	2018	Variação Valor %
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	250,36	159,98	90,38	56,49%
. Livros e Documentação Técnica	23,18	0,00	23,18	N/A
. Material de Escritório	2 455,11	3 162,09	-706,98	-22,36%
. Artigos para Oferta	4 632,50	8 359,44	-3 726,94	-44,58%
. Material Informático	261,73	245,36	16,37	6,67%
. Outros	193,90	2 142,51	-1 948,61	-90,95%
	7 816,78	14 069,38	-6 252,60	-44,44%

Relativamente aso “Materiais” o montante ascendeu a 7.816,78 euros, verificando-se uma redução de 44,44% em relação a 2018, contribuindo para esta redução essencialmente a diminuição nos “artigos para oferta” e nos “outros materiais”.

		(Euros)		
		2019	2018	Variação Valor %
. Electricidade	10 047,39	11 090,29	-1 042,90	-9,40%
. Combustíveis	9 399,09	7 048,14	2 350,95	33,36%
. Água	1 558,38	1 674,11	-115,73	-6,91%
. Outros	22,49	26,99	-4,50	-16,67%
	21 027,35	19 839,53	1 187,82	5,99%

Em 2019, a “Electricidade” e os “Combustíveis” continuam a ter o maior peso neste item, registando-se um aumento nos combustíveis relacionados com o abastecimento das viaturas alugadas.

		(Euros)		
		2019	2018	Variação Valor %
. Estadias	8 303,65	8 611,01	-307,36	-3,57%
. Deslocações - Aviões	8 549,97	7 108,30	1 441,67	20,28%
. Deslocações - Comboios	680,53	1 373,05	-692,52	-50,44%
. Deslocações - Táxis	293,46	350,17	-56,71	-16,19%
. Deslocações - Viatura própria	35 107,16	45 790,02	-10 682,86	-23,33%
. Deslocações - Estacionamento	1 803,75	1 976,00	-172,25	-8,72%
. Deslocações - Transportes públicos	147,30	7,35	139,95	1904,08%
. Deslocações - Portagens	7 792,69	6 686,05	1 106,64	16,55%
. Alimentação	23 993,07	23 328,70	664,37	2,85%
. Inscrições	1 675,26	0,00	1 675,26	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	7 362,86	8 352,45	-989,59	-11,85%
. Transporte de Pessoal	848,00	275,00	573,00	208,36%
. Transporte de Mercadorias	32,90	0,00	32,90	N/A
. Outros	0,00	1 077,06	-1 077,06	-100,00%
	96 590,60	104 935,16	-8 344,56	-7,95%

Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de 96.590,60 euros e representa 23,4% dos FSE.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 35.107,16 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento das actividades da Secção Regional do Norte, descritas e detalhadas no relatório de actividades desenvolvido pelo Conselho Directivo Regional e restantes órgãos sociais. Comparativamente a 2018, o valor diminuiu em cerca de 23% (-10.682,86 euros), em contrapartida com o aumento das viaturas alugadas em 7.924,84 euros, reflectido no item Serviços Diversos, e no aumento de 2.350,95 euros nos combustíveis associados, reflectido no item Energia e Fluidos.

As rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 23.993,07 euros e 7.362,86 euros respectivamente, montantes semelhantes aos verificados no ano transacto.

Importa também salientar aqui as rubricas “Estadias”, “Deslocações-Aviões” e “Portagens”, continuam a ter valores relevantes em 2019, ligeiramente superiores aos verificados em 2018.

As rubricas deste item estão diretamente relacionadas com a atividade desenvolvida por este Conselho Directivo Regional e restantes órgãos sociais, ao nível de visitas institucionais, representações e acompanhamento do exercício profissional junto das instituições.

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	21 900,94	13 976,10	7 924,84	56,70%
. Rendas e Alugueres - Salas	0,00	449,45	-449,45	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	2 330,01	1 601,49	728,52	45,49%
. Rendas e Alugueres - Renting	0,00	2 524,45	-2 524,45	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Outros	18,60	0,00	18,60	N/A
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	26 130,12	31 513,79	-5 383,67	-17,08%
. Comunicação - Correios e estafetas	15 650,73	6 015,32	9 635,41	160,18%
. Comunicação - Outros	392,23	395,34	-3,11	-0,79%
. Seguros - Acidentes pessoais	2 011,54	1 818,42	193,12	10,62%
. Seguros - Multi-riscos	1 645,77	1 098,42	547,35	49,83%
. Seguros - Responsabilidade civil	24 115,76	0,00	24 115,76	N/A
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Contencioso e Notariado	6,00	265,97	-259,97	-97,74%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	8 062,43	1 400,26	6 662,17	475,78%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	578,93	1 258,28	-679,35	-53,99%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 418,11	4 374,71	-1 956,60	-44,73%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	105 261,17	66 692,00	38 569,17	57,83%

No exercício de 2019, os “Serviços diversos” ascenderam a 105.261,17 euros e representam 25,4% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2018, verificou-se um aumento de 38.569,17 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2019, os custos com seguros ascenderam a 27.773,07 euros, registando-se um aumento de 24.856,23 euros comparativamente a 2018, passando a ser custo da SRN o Seguro de Responsabilidade Civil para os membros.

No que às “Comunicações” diz respeito, o valor ascendeu a 42.173,08 euros, verificando-se um aumento de 4.248,93 euros comparativamente a 2018. O maior aumento verificou-se nas “comunicações-correios”, resultante do envio das novas cédulas profissionais a todos os membros.

Os alugueres de viaturas registaram um valor de 21.900,94 euros, tendo vindo a ser crescentes em detrimento do objetivo da diminuição das deslocações em viatura própria.

Relativamente aos serviços de limpeza e higiene, contabilizamos 8.062,43 euros, mais 6.662,17 euros em relação ao ano de 2018. Este aumento prendeu-se com o facto deste serviço passar a ser feito por uma empresa externa, deixando de o ser por uma colaboradora da SRN.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2019	2018	Variação Valor	%
	413 644,68	383 242,02	30 402,66	7,93%

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a 310.951,50 euros e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2019, esta rubrica apresentou o valor de 67.167,16 euros, semelhante ao ano anterior.

Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2019 não se registaram valores nesta rubrica. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Como já referido anteriormente no ponto 8 deste anexo, neste ano de 2019 registaram-se valores de cobrança mais positivos comparativamente a 2018, resultando na diminuição os valores em dívida a 31/12/2019 e a consequente Reversão de Perdas por Imparidade.

A rubrica de “Outros gastos e perdas” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Impostos	255,08	120,31	134,77	112,02%
. Correções relativas a períodos anteriores	4 903,65	8,00	4 895,65	61195,63%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	2 025,91	-2 025,91	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Diferenças de câmbio desfavoráveis	15,44	0,13	15,31	11776,92%
. Multas e penalidades	240,00	107,00	133,00	124,30%
. Reembolso encargos empréstimos	16 600,29	16 486,30	113,99	0,69%
. Outros gastos - Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	7 330,73	0,00	7 330,73	100,00%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	500,00	500,00	0,00	0,00%
	29 845,19	19 247,65	10 597,54	55,06%

Importa salientar aqui o pagamento de encargos com empréstimos, relacionados com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, no valor de 16.600,29 euros, que irá ocorrer até ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional.

No seguimento da decisão do Conselho Directivo Regional em apoiar alguns projectos relacionados com a Enfermagem, foram registados 7.330,73 euros na rubrica de “Outros Gastos-Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo”.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 4.903,65 euros, resultante de regularizações que se efetivaram em 2019 respeitantes essencialmente a 2018.

No seguimento do registo dos Abates de bens, não resultou nenhuma menos valia contabilística, pelo que, no exercício de 2019, não se contabilizou nenhum valor em “Gastos e perdas em investimentos não financeiros”.

No exercício de 2019, a SRN voltou a atribuir prémios de investigação em enfermagem no montante de 500,00 euros.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Fornecedores	15 998,31	13 812,25	2 186,06	15,83%
. Nacionais	15 998,31	13 812,25	2 186,06	15,83%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	15 998,31	13 812,25	2 186,06	15,83%

A Secção Regional do Norte trabalhou em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2020, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	36 196,48	30 408,88	5 787,60	19,03%
. Outros acréscimos de gastos	2 434,88	42 501,18	-40 066,30	-94,27%
	38 631,36	72 910,06	-34 278,70	-47,02%
. Membros	4 128,38	3 969,64	158,74	4,00%
. Outros credores	27 418,90	32 507,33	-5 088,43	-15,65%
	31 547,28	36 476,97	-4 929,69	-13,51%
Total	70 178,64	109 387,03	-39 208,39	-35,84%

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias para 2020. O aumento comparativamente a 2018 resulta da alteração da forma de cedência de um enfermeiro, em que deixou de existir a emissão de fatura por parte da Instituição e passou a integrar as Remunerações do Pessoal-Órgãos Sociais.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). Em 2018 registava-se aqui um valor bastante superior pelo facto de existirem muitos gastos em que ainda não tinha sido emitida a correspondente fatura, principalmente nas instituições com enfermeiros cedidos à SRN, o que não se verifica a 31/12/2019, onde praticamente todas as instituições e fornecedores emitiram as faturas dentro do ano civil.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das actividades e funcionamento dos respectivos

órgãos que integram, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2020, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 27.418,90 euros, resultante das relações SEDE/SRN e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de Processamento Salarial, Impostos e faturas de serviços centralizados que são imputados mensalmente à SRN.

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

	CRÉDITOS A RECEBER (Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	7 506,20	8 592,62	-1 086,42	-12,64%
. Despesas secções regionais	705,86	332,28	373,58	112,43%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	40,00	40,00	0,00	0,00%
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	8 252,06	8 964,90	-712,84	-7,95%

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2020. Estão aqui contabilizados 7.506,20 euros, montante ligeiramente inferior ao de 2018, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas.

A rubrica “Despesas secções regionais” abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2020, dando seguimento aos procedimentos estabelecidos.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	210 565,47	159 747,63	50 817,84	31,81%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-38 975,21	-67 921,46	28 946,25	-42,62%
	171 590,26	91 826,17	79 764,09	86,86%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-24 373,97	812,54	-25 186,51	-3099,73%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	67 921,46	0,00	-24 373,97	-4 572,28	38 975,21
	67 921,46	0,00	-24 373,97	-4 572,28	38 975,21

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Reversões de Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de 24.373,97 euros.

Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 4.572,28 euros, por serem consideradas incobráveis.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)	
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	298,42	388,89	-90,47	-23,26%	
. Depósitos à Ordem	175 067,29	106 075,35	68 991,94	65,04%	
. Depósitos a Prazo	1 764 614,19	1 764 175,90	438,29	0,02%	
TOTAL	1 939 979,90	1 870 640,14	69 339,76	3,71%	

No final do exercício de 2019 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa e depósitos à ordem e a prazo, o montante de 1.939.979,90 euros. Comparativamente a 2018, registou-se um aumento de 69.339,76 euros, quase na totalidade em depósitos à ordem.

11.6. Investimentos financeiros e outros activos não correntes

A 31 de Dezembro de 2019, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/O. ACTIVOS NÃO CORRENTES		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	525 666,69	520 462,07	5 204,62	1,00%
. Fundo de compensação do trabalho	578,49	402,41	176,08	43,76%
	526 245,18	520 864,48	5 380,70	1,03%
Outros activos não correntes				
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	96 000,00	96 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	65 000,00	65 000,00	0,00	0%
	201 000,00	201 000,00	0,00	0,00%
TOTAL	727 245,18	721 864,48	5 380,70	0,75%

Aqui estão reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. Os valores aplicados das Obrigações de Tesouro não se alteraram e no seguro financeiro da AGEAS apenas está contemplado a capitalização dos juros obtidos. A 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras totalizavam 727.245,18 euros, registando-se um aumento de 5.380,70 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2019, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	250 136,18	211 804,15	38 332,03	18,10%
. Encargos sobre remunerações	53 433,21	44 396,97	9 036,24	20,35%
. Seguro acidentes no trabalho	1 517,12	2 270,10	-752,98	-33,17%
. Seguro saúde	5 258,47	0,00	5 258,47	N/A
. Outros gastos com o pessoal	606,52	678,68	-72,16	-10,63%
	310 951,50	259 149,90	51 801,60	19,99%

Durante o exercício de 2019 os gastos com o pessoal ascenderam a 310.951,50 euros, dos quais 206.348,43 euros dizem respeito ao pessoal administrativo e 104.603,07 euros aos órgãos sociais alocados e com vínculo à Secção Regional do Norte.

A variação de 51.801,60 euros ocorrida nesta rubrica verifica-se essencialmente ao nível dos Órgãos Sociais, resultante por um lado pela passagem de um enfermeiro de trabalhos especializado-enfermeiros cedidos para processamento salarial, e por outro pelas alterações ocorridas nos Subsídios de Função no final de 2018, com maior impacto em 2019.

No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

No início do ano de 2019 o Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros decidiu atribuir Seguro de Saúde aos seus colaboradores, estando aqui refletido o valor 5.258,47 euros, respeitante à Secção Regional do Norte.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2020.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:


ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 510,94	3 435,40	-924,46	-26,91%
. Imposto sobre o valor acrescentado	377,57	0,57	377,00	66140,35%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 786,75	3 091,75	695,00	22,48%
. Contribuições p/ Segurança Social	5 018,06	5 224,36	-206,30	-3,95%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	2 623,59	1 246,68	1 376,91	110,45%
. Outras contribuições e tributações	98,46	0,00	98,46	N/A
	14 415,37	12 998,76	1 416,61	10,90%

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de dezembro de 2019, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a dezembro de 2019, assim como os valores de IVA do 4º Trimestre de 2019 e da estimativa de apuramento do IRC de 2019.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	4 140,27	4 946,11	-805,84	-16,29%
	4 140,27	4 946,11	-805,84	-16,29%
. Rendimentos comerciais	154,46	14,93	139,53	934,56%
. Rendimentos capitais	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	11 227,83	12 291,17	-1 063,34	-8,65%
. Colecta	2 357,84	2 581,15	-223,30	-8,65%
. Tributações autónomas	1 782,43	2 364,96	-582,53	-24,63%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	4 140,27	4 946,11	-805,83	-16,29%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2019	2018
. Resultados antes de impostos	-17 965,75	26 239,38
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	4 140,27	4 946,11
Colecta	2 357,84 €	2 581,15 €
Tributações Autónomas	1 782,43 €	2 364,96 €
Taxa efectiva de imposto	-23,05%	18,85%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS

(Euros)

	2019	2018
Activos		
. Contratos de manutenção	472,33	524,06
. Seguros	886,04	710,98
. Renda das instalações	0,00	0,00
. Informática	0,00	408,11
. Outros gastos diferidos	5 649,20	5 415,85
	7 007,57	7 059,00
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	0,00

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que o custo ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas o gasto deve ser reconhecido também em exercício(s) seguinte(s). Mais concretamente, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Nos “Outros gastos diferidos”, está aqui registado o material de divulgação, inventariado a 31 de dezembro de 2019.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	364 290,92	27 405,00	0,00	0,00	391 695,92
. Reservas	514 484,86	2 129,33	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 541 629,14	33 440,22	0,00	0,00	3 575 069,36
. Resultado do período	21 293,27	0,00	-22 106,02	-21 293,27	-22 106,02
	4 441 698,19	62 974,55	-22 106,02	-21 293,27	4 461 273,45

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo Regional procedeu à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **2.129,33** euros, correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2018**.

O valor contabilizado em aumentos de Fundos Patrimoniais foi de 27.405,00 euros e é referente às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro, que ocorreram no exercício de 2019.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros. A esta variação positiva acrescem os 19.163,94 euros referentes ao resultado líquido de 2018.

Relativamente ao exercício de 2018, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2018	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2018
. Fundos patrimoniais	328 905,92	35 385,00	0,00	0,00	364 290,92
. Reservas	506 624,30	7 860,56	0,00	0,00	514 484,86
. Resultados transitados	3 470 884,14	70 745,00	0,00	0,00	3 541 629,14
. Resultado do período	78 605,56	21 293,27	0,00	-78 605,56	21 293,27
	4 385 019,92	135 283,83	0,00	-78 605,56	4 441 698,19

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS					(Euros)
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	210 565,47	159 747,63	50 817,84	31,81%	
. Percentagem s/ recebimentos	120 022,03	239 360,45	-119 338,42	-49,86%	
. Percentagem s/ inscrições	27 405,00	26 109,00	1 296,00	4,96%	
. Percentagem s/ título especialista	8 208,00	8 208,00	0,00	0,00%	
. Percentagem s/ competências acrescidas	2 742,00	1 068,00	1 674,00	100,00%	
. Patrocinadores	0,00	615,00	-615,00	100,00%	
	368 942,50	435 108,08	-66 165,58	186,92%	
. Imparidades Acumuladas	-38 975,21	-67 921,46	28 946,25	-42,62%	
VALOR LÍQUIDO	329 967,29	367 186,62	-37 219,33	-10,14%	

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2019, na percentagem correspondente à SRN. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a SRN.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a Sede da Secção Regional do Norte, com o valor contabilístico líquido de 1.473.668,45 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Contabilista Certificado (n.º 59048)	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Vítor Jorge dos Santos Simões	 João Paulo Marques de Carvalho	 Isabel Maria de Sousa Miranda	 Leonel Gonçalves Dias Fernandes



Alina
[Signature]
[Signature]

APÊNDICE 06
RELATÓRIO DE AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 4.561.865,77 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.461.273,45 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 22.106,02 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou





conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 18 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Handwritten signature in blue ink

APÊNDICE 07

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2019



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Handwritten signature in blue ink.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2019

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, n.º2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2019.

Examinamos as demonstrações financeiras da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4.561.865,77 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.461.273,45 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 22.106,02 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise.

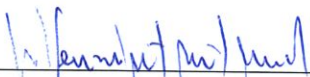
Acompanhamos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções. Do acompanhamento e análise do Relatório e Contas de 2019, o resultado líquido negativo, é justificado nomeadamente: no que respeita ao aumento da despesa, pelo aumento das imputações resultantes das decisões do Conselho Directivo; no que concerne à diminuição dos Proveitos, com a aplicação do "Plano Macedo", com a oferta da quota aos membros que aderiram ao débito direto. Conforme referido na Prestação de Contas 2019, salientamos que o resultado foi influenciado pela alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros e pela alteração do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas, conforme referido na Prestação de Contas 2019.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, agendada para o dia 29 de fevereiro de 2020, aprove o Relatório e Contas de 2019.

Porto, 19 de Fevereiro de 2020

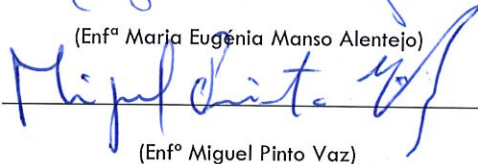
O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente  _____

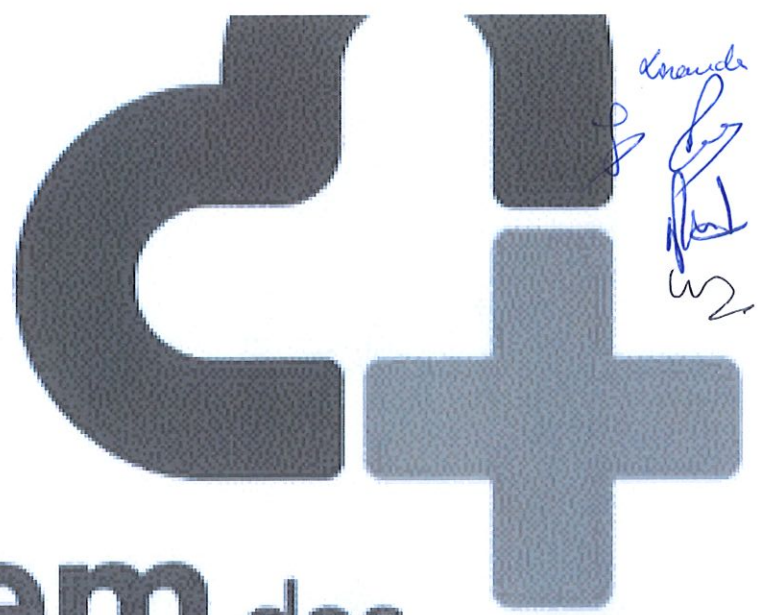
(Enfº Júlio Prieto Machado)

Vogal  _____

(Enfª Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal  _____

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



ordem dos
enfermeiros
secção regional **norte**



RELATÓRIO E CONTAS 2019

SECÇÃO REGIONAL NORTE

